

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO II  
PERÍODO LETIVO ESPECIAL 2020

# CASA DE ARTES DE OLARIA

## REATIVAÇÃO DE UM CENTRO DE BAIRRO

ALUNA: LAIS LUCENA DE LIMA  
ORIENTADORA: ALINE CALAZANS MARQUES

## 1. Introdução

Nascida e criada em Olaria, bairro localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, algumas inquietações sobre o lugar provocaram o tema deste trabalho. Ao observar o crescente apagamento e descaracterização do conjunto urbano histórico do bairro, que documenta o processo de formação da região e contém interessantes objetos arquitetônicos, tomo como objetivo uma tentativa de preservar e valorizar a paisagem local que representa memórias tão importantes dos subúrbios ferroviários da zona da Leopoldina e da cidade.

O processo de urbanização dos subúrbios ferroviários teve início no entorno das estações de trem, que ainda hoje configuram uma centralidade nesses bairros. Perdeu-se porém a vitalidade inicial desses pequenos centros urbanos, sobretudo quando o Trem deixa de ser o principal meio de transporte para o centro da cidade. Outro fator importante para este fenômeno é o gradual abandono de patrimônios culturais característicos dos subúrbios da Leopoldina, os *cinemas de estação*.

A partir do aprofundamento das questões apresentadas, apresenta-se uma proposta de recuperação do edifício que abrigou o antigo Cinema/Teatro Oriente, equipamento importante na cena cultural carioca na primeira metade do século XX e peça importante na composição urbana em que se encontra, e que hoje encontra-se sem uso e não possui decreto de tombamento. A intenção é promover uma reativação do centro do bairro de Olaria, ressignificando um exemplar peculiar de seu conjunto arquitetônico histórico e oferecendo à população um espaço cultural que atenda às demandas e potencialidades do território.

## 2. Cine Teatro Oriente

O cinema Oriente foi inaugurado em setembro do ano de 1920, no antigo caminho de MariAngu, em Olaria, sendo um dos primeiros cinemas de estação construídos na zona da Leopoldina do Rio de Janeiro. Em 1944, em um esforço do poder público de aumentar o número de teatros na cidade, se transformou em *Teatro-Cinema* (imagem 2). Destaca-se na reportagem apresentada abaixo a frase “É o início da nova era teatral nos subúrbios”. Registros de periódicos da época documentam a relevância do cinema, que recebeu celebridades e importantes eventos, além de grandes espetáculos e artistas reconhecidos. No início dos anos 1960 o Oriente encerrou suas atividades. O imóvel ficou fechado desde então, abrigou posteriormente uma igreja, fechou novamente e atualmente funciona como um depósito.

Da arquitetura eclética da fachada (imagem 3), a simetria e racionalidade são características do neoclassicismo, assim como as semi colunas com capital compósito e frontão triangular. Os ornamentos com temas da natureza (plantas, animais, flores), o gradil de ferro e as volutas podemos associar ao movimento Art Nouveau e também Beaux Arts. Destaca-se a singularidade da parte central do edifício principal, composta por um trabalhado portal com um leão decorativo acima do arco, um frontão duplo decorado com uma concha (alusão ao barroco), e arrematada com um ornamento em formato de borla.



Imagem 1- Cinema Oriente nos anos 1920.



Imagem 2. Matéria do jornal A Noite 1944.



Imagem 3. Fachada do Cinema Oriente, 2019.

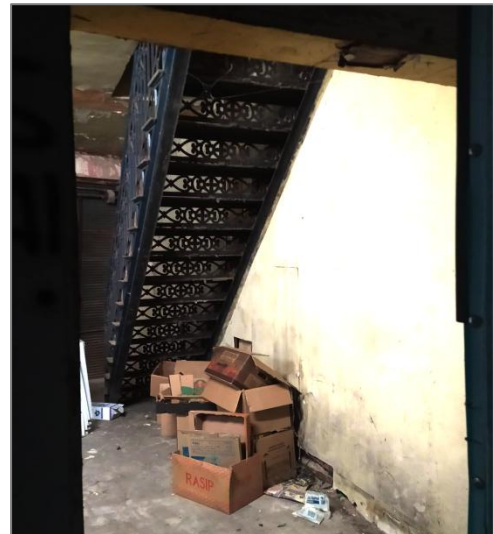


Imagem 4. Escada em ferro fundido.

As salas de cinema estiveram fortemente comprometidas com a constituição de redes de sociabilidade e afetividades (e poderes), sendo, portanto, vetores presentes na construção de uma memória coletivamente construída, mesmo após o seu desaparecimento[...].(FERRAZ, 2014, p.168).

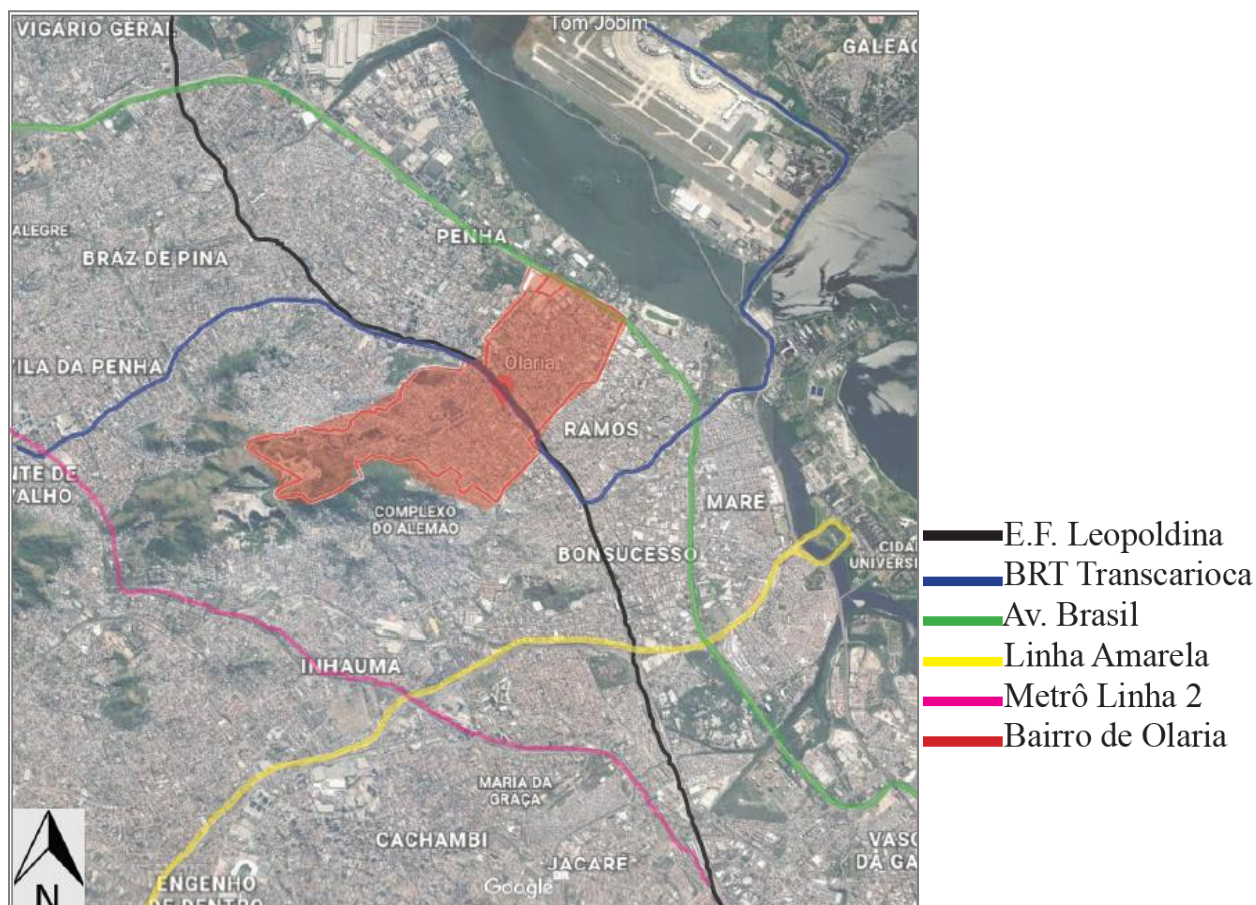
Depois do futebol, o cinema é a diversão predileta do carioca, tanto seja ela[...] da cidade ou dos subúrbios. E estes já possuem salas de projeção magníficas, instaladas com todo o conforto, com luxo, mesmo. Rara a localidade destas paragens que não tenha um cinema. Na zona da Leopoldina há um, pelo menos, em cada estação. Em Olaria, agora[1942], se levantou um muito luxuoso[Santa Helena], embora aí já existissem dois, como acontece em Ramos. Da parte da Central do Brasil, Madureira é o subúrbio que bate o —record. Tem nada menos de quatro e todos bem instalados. Nas outras estações mais afastadas, a mesma animação. (CRUZ, 1942, s.p.).

### 3. O bairro de Olaria

Localizada no chamado subúrbio da Leopoldina, essa área desenvolveu-se com a chegada da linha férrea, no fim do século XIX e começo do século XX. A estação de trem oficial do bairro de Olaria foi inaugurada em 1917, porém a primeira linha da ferrovia Estrada do Norte (futura Leopoldina Railway), que atravessa o bairro de Olaria, foi inaugurada em 1886, entre o centro da cidade e o que é hoje a cidade de Duque de Caxias, e "interligou uma série de núcleos semi-urbanos preexistentes que conformariam mais tarde a Zona da Leopoldina".(ABREU,2008,p.53).

(...) a famosa Leopoldina Railway transformou-se com o tempo em uma espécie de linha auxiliar da Central. Com traçado à direita desta, próximo do contorno da baía, em direção à serra do Mar, engendrou núcleos populacionais menos exuberantes, porém de **identidade mais arraigada**. A chamada zona da Leopoldina e seus subúrbios, entre eles, destacadamente, Bonsucesso, Olaria e Penha, seria um importante espaço para uma estreita ligação entre cinema e comunidade. (GONZAGA, 1996, p. 49).

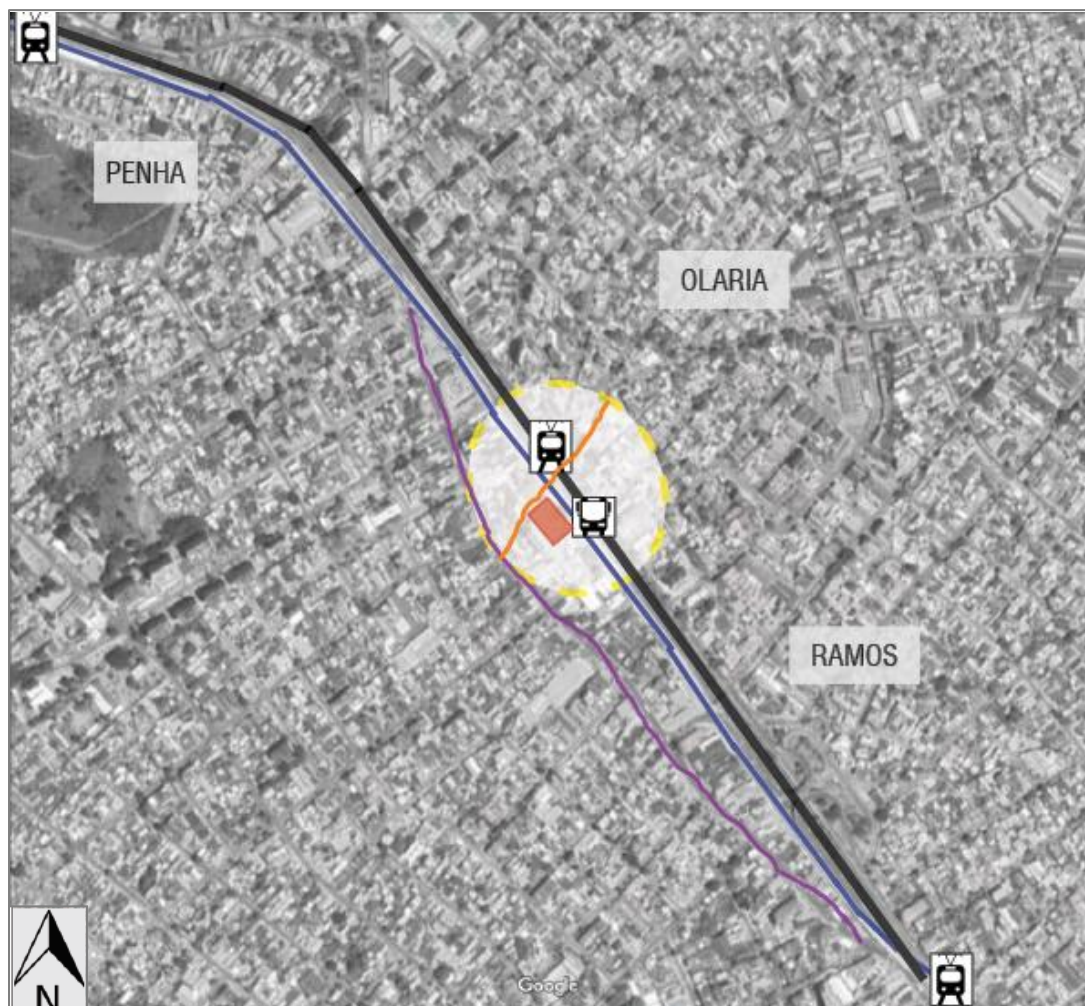
Olaria possui hoje uma população de 57.514 habitantes (Censo 2010/IBGE) e é um bairro essencialmente residencial, sendo 74% dos domicílios de uso residencial (Prefeitura 2015), com comércios de pequeno e médio porte. Atravessa o bairro além do Trem o corredor de BRT Transcarioca, inaugurado em 2014, que liga a Zona Oeste ao aeroporto internacional do Galeão. O bairro faz fronteira com os bairros da Penha, Ramos e Complexo do Alemão (mapa).



Mapa 1. Olaria e bairros vizinhos. Fonte: Google Maps, 2020.

### 3.1 Área de estudo

A escolha do objeto de projeto se deu a partir da observação do centro do bairro de Olaria. Com um conjunto urbano histórico de grande particularidade histórica e arquitetônica, entende-se que a paisagem urbana deve equilibrar o novo e o antigo, mantendo assim a identidade local e memórias coletivas da sociedade.



Mapa 2. Localização do centro do bairro e do objeto de estudo. Fonte: Google Maps, 2020.

- |   |                          |   |                  |
|---|--------------------------|---|------------------|
|  | Linha do Trem            |  | Estação de Trem  |
|  | BRT Transcarioca         |  | Estação de BRT   |
|  | Rua Uranos               |  | Centro de bairro |
|  | Rua Dr. Alfredo Barcelos |  | Cinema Oriente   |



- Comércio/Serviço
- Misto
- Cinema Oriente
- Residencial
- Igrejas/Institucional/Cultural



Foto 1. Rua Leopoldina Rego.



Foto 2. Rua Uranos.



Foto 3. Rua Dr. Alfredo Barcelos.



Foto 4. Rua Dr. Alfredo Barcelos.

## 4. Metodologia

Após pesquisa inicial sobre o local, iniciou-se uma coleta de dados do objeto escolhido. Propõe-se uma ressignificação do Cinema Oriente através de um novo uso, para que ele possa ser devolvido à comunidade.

### a) Cadastramento

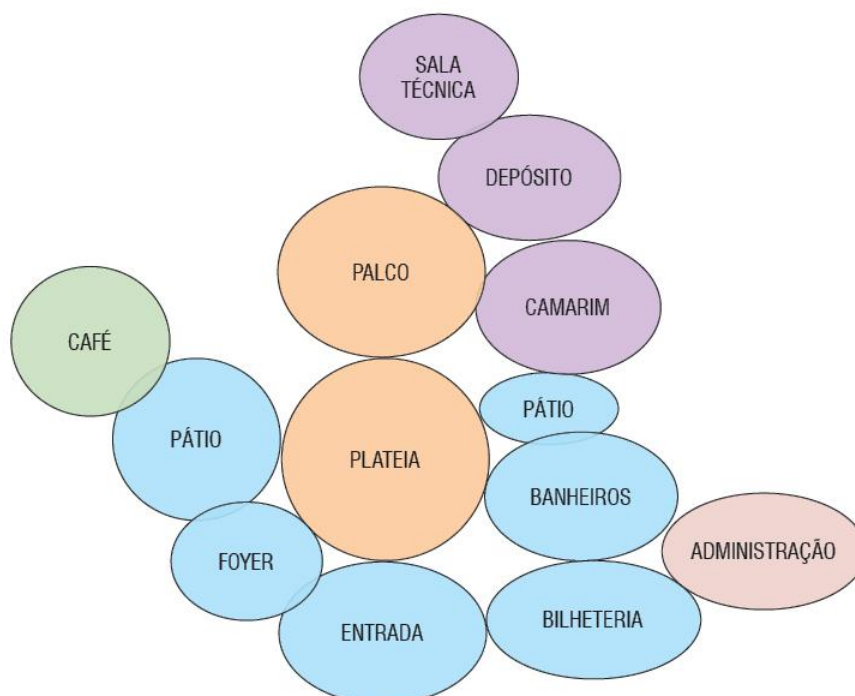
- ✚ Pesquisa histórica;
- ✚ Levantamento arquitetônico e fotográfico;
- ✚ Diagnóstico do Estado de Conservação;

### b) Projeto de Restauração Arquitetônica

- ✚ Definição das Diretrizes Projetuais
- ✚ Definição do uso e do programa de necessidades
- ✚ Proposta de Intervenção

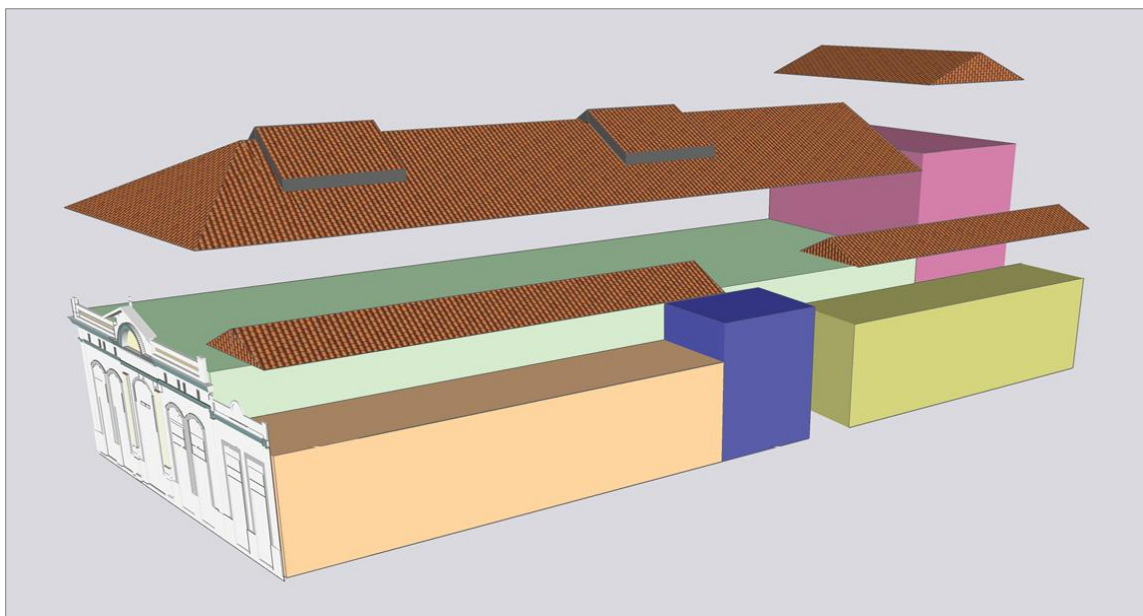
## 5. Programa

Para atender à demanda de locais de cultura e arte, a Casa de Artes surge como um complemento dos programas atuais, integrando todos os movimentos culturais e artistas locais, e explorando a potência cultural local. Tendo como vizinhos o Cacique de Ramos e a ONG Palco da Vida, além de uma escola de ensino infantil e fundamental, propõe-se um Teatro Multiuso, com espaços de convívio, estrutura para espetáculos e eventos, além de um grande café cultural.



## 6. Proposta

Segue-se a ética do restauro, considerando o mínimo de remoções, substituições e/ou acréscimos que possam caracterizar imitação ou falsificação. Mantém-se então a forma original do Cinema Oriente, sua cobertura, a escada interna e o painel de azulejos. A configuração original também mantém-se quase a mesma.



Configuração inicial do Cinema Oriente.



Para atender ao programa proposto, incorpora-se uma edificação vizinha ao cinema, também em estado de abandono, que mantém a mesma linguagem arquitetônica.

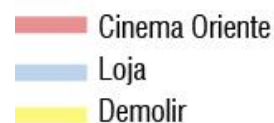
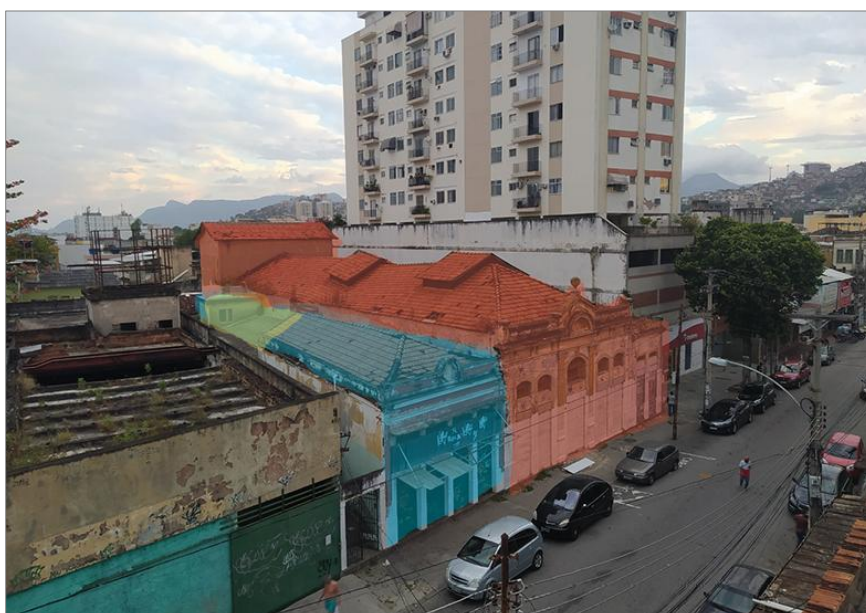


Imagem aérea das edificações de intervenção.





Configuração porposta para a Casa de Artes de Olaria.

Definida a setorização, foi estudada a estrutura do conjunto para se propor a estrutura de iluminação, som e cenário do salão principal. O conceito de flexibilidade é possível através da colocação de uma malha técnica que se espalha pelo salão principal a cada 4 metros, alinhada com as tesouras existentes, que ficarão aparentes.



Maquete física de estudo.

## 7. Bibliografia

ABREU, M.A. A Evolução Urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Ferraz, T. G. (10 de 10 de 2014). PPGCOM ESPM // SÃO PAULO // COMUNICON 2014 (8a10 de outubro 2014). Fonte: Comunicon 2014:  
[http://www.espm.br/.../An.../gts/gt\\_sete/GT07\\_talitha\\_FERRAZ.pdf](http://www.espm.br/.../An.../gts/gt_sete/GT07_talitha_FERRAZ.pdf)

Gonzaga, A. (1996). Palacios e Poeiras: 100 anos de cinema no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Funarte, Record.

Cronologia dos cinemas da leopoldina. Disponível em:  
<[https://web.facebook.com/augustolimahistoriadaleopoldina/posts/cronologia-dos-cinemas-da-leopoldina-parte-01gazeta-da-tarde-jornal-do-rio-de-ja/1998500003706438/?\\_rdc=1&\\_rdr](https://web.facebook.com/augustolimahistoriadaleopoldina/posts/cronologia-dos-cinemas-da-leopoldina-parte-01gazeta-da-tarde-jornal-do-rio-de-ja/1998500003706438/?_rdc=1&_rdr)> Acesso em 12 fevereiro,2020.

BRAGA,M. Conservação e restauro- Arquitetura. Rio de Janeiro:Rio,2003.

Imagens: Acervo pessoal.

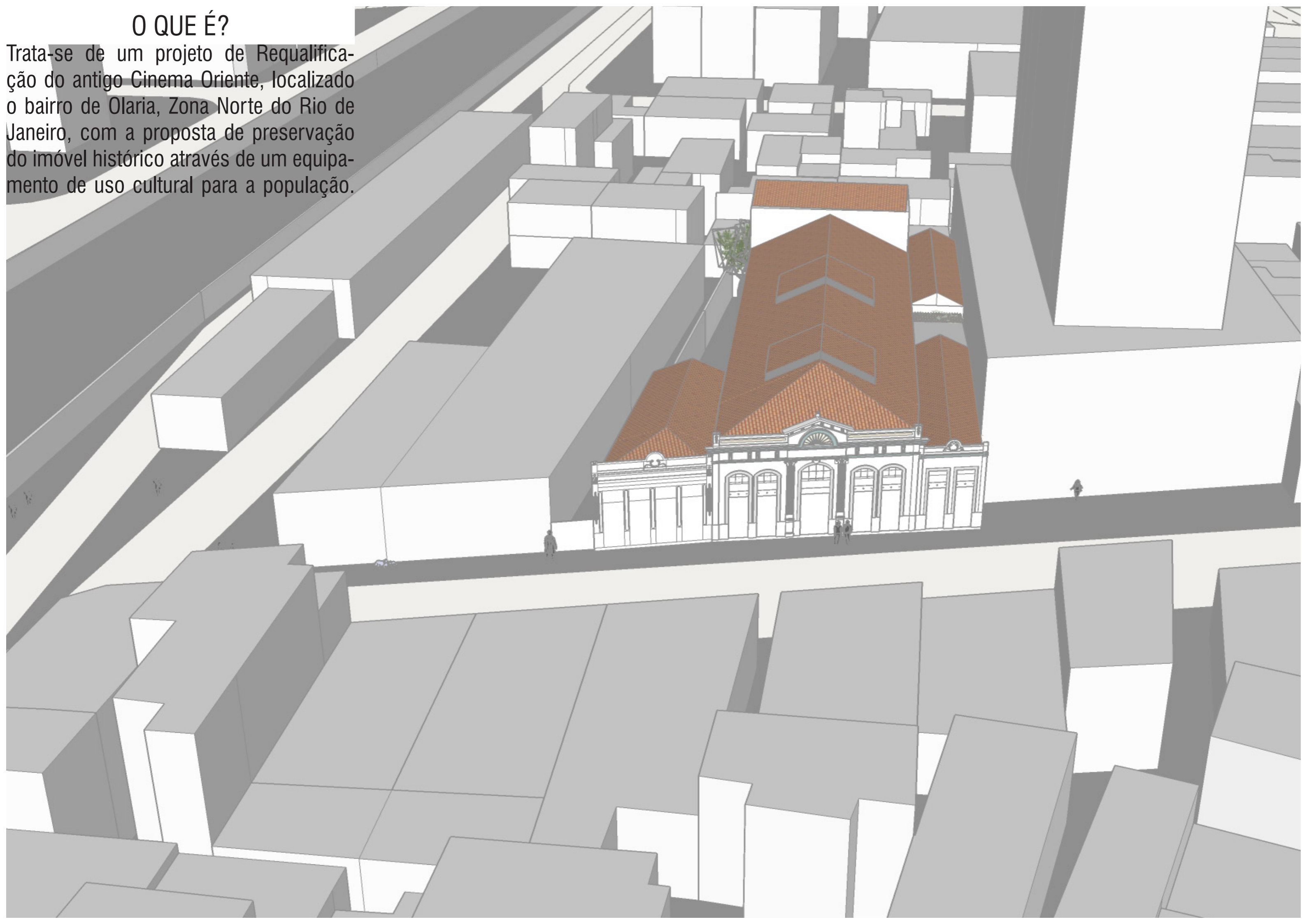
# CASA DE ARTES DE OLARIA

## REATIVAÇÃO DE UM CENTRO DE BAIRRO



## O QUE É?

Trata-se de um projeto de Requalificação do antigo Cinema Oriente, localizado o bairro de Olaria, Zona Norte do Rio de Janeiro, com a proposta de preservação do imóvel histórico através de um equipamento de uso cultural para a população.



## POR QUE?

Os cinemas de estação fazem parte de uma paisagem urbana característica dos subúrbios cariocas, de grande valor arquitetônico e histórico, que vai desaparecendo ao pouco com a descaracterização de abandono dos patrimônios imóveis. O imóvel onde funcionou o cinema oriente não é protegido pelas leis de tombamento. Portanto, corre sérios riscos de desaparecer para sempre. Sumirá assim um pedaço importante da história do bairro, dos subúrbios e da cidade.



## PARA QUE?

Um dos objetivos é promover um reconexão do edifício com a comunidade e valorizar sua importância histórica e cultural, para que a memória e identidade locais sejam preservados e perpetuados. Pretende-se levantar assim a discussão acerca da necessidade de restauração do patrimônio histórico cultural menos “visto” da cidade, os das áreas periféricas, geralmente negligenciadas pelo poder público.

1

Organizado pela festejada cantora Celia Mendes, realiza-se no **Cinema Oriente**, em Olaria, um grandioso festival em que tomarão parte os seguintes elementos de destaque do nosso “broadcasting”: Nonô, Moreira da Silva, o Jé e Gaucho, Chiquinho Salles, Pereira Filho e outros.

A noite de 15 do corrente, promete revestir-se de grande sucesso, taes os artistas que emprestarão o seu valioso concurso.

2

**Benicio Fernandes** Me lembro que, quando eu era uma criança, assisti ali o filme "Marcelino, Pão e Vinho". Ficou gravado na minha mente por ser o primeiro filme em cópia sépia que assisti.

Curtir · Responder · 4 h

**Benicio Fernandes** Como cinéfilo foi muito triste para mim ver os cinemas do subúrbio desaparecendo gradativamente.

Curtir · Responder · 4 h

**Beto Limeira** Reconheci de tacada. Tinha sempre um cartaz na entrada anunciando O Príncipe Negro com Errol Flinn. Nunca entendi porque o cartaz ficou até o fim.

Curtir · Responder · 1 d

**Sueli Bellock** frequentei muito na minha infância.

### Legenda:

1. Periódico Gazeta de Notícias, 1938. Fonte: Hemeroteca da Biblioteca Nacional.

2. Depoimentos retirados de página do facebook em julho/2020.

## PARA QUEM?

Moradores, agentes culturais, ONG Palco da Vida. O espaço poderá funcionar como mais um vetor de vitalidade cultural no bairro, explorando a já existente potência cultural local ao fazer integração com equipamentos vizinhos existentes, como a ONG Palco da Vida (escola de teatro que se autodenomina a primeira casa de artes da região), além de diversos outros movimentos culturais.

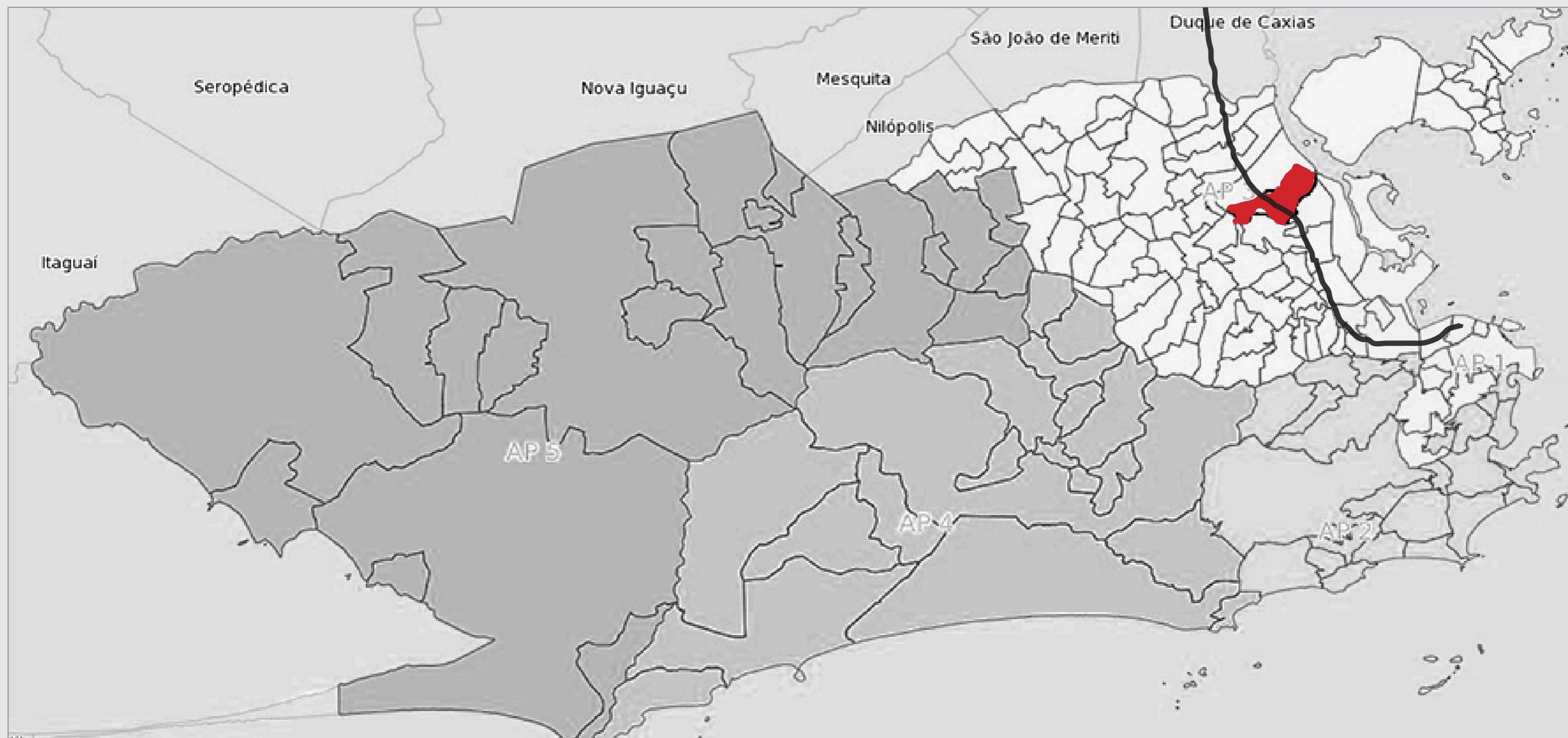
**Agregar a cultura já existente no local, explorar o potencial e atender a demanda por espaços de cultura e arte no subúrbio.**

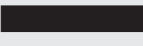


## Legenda:

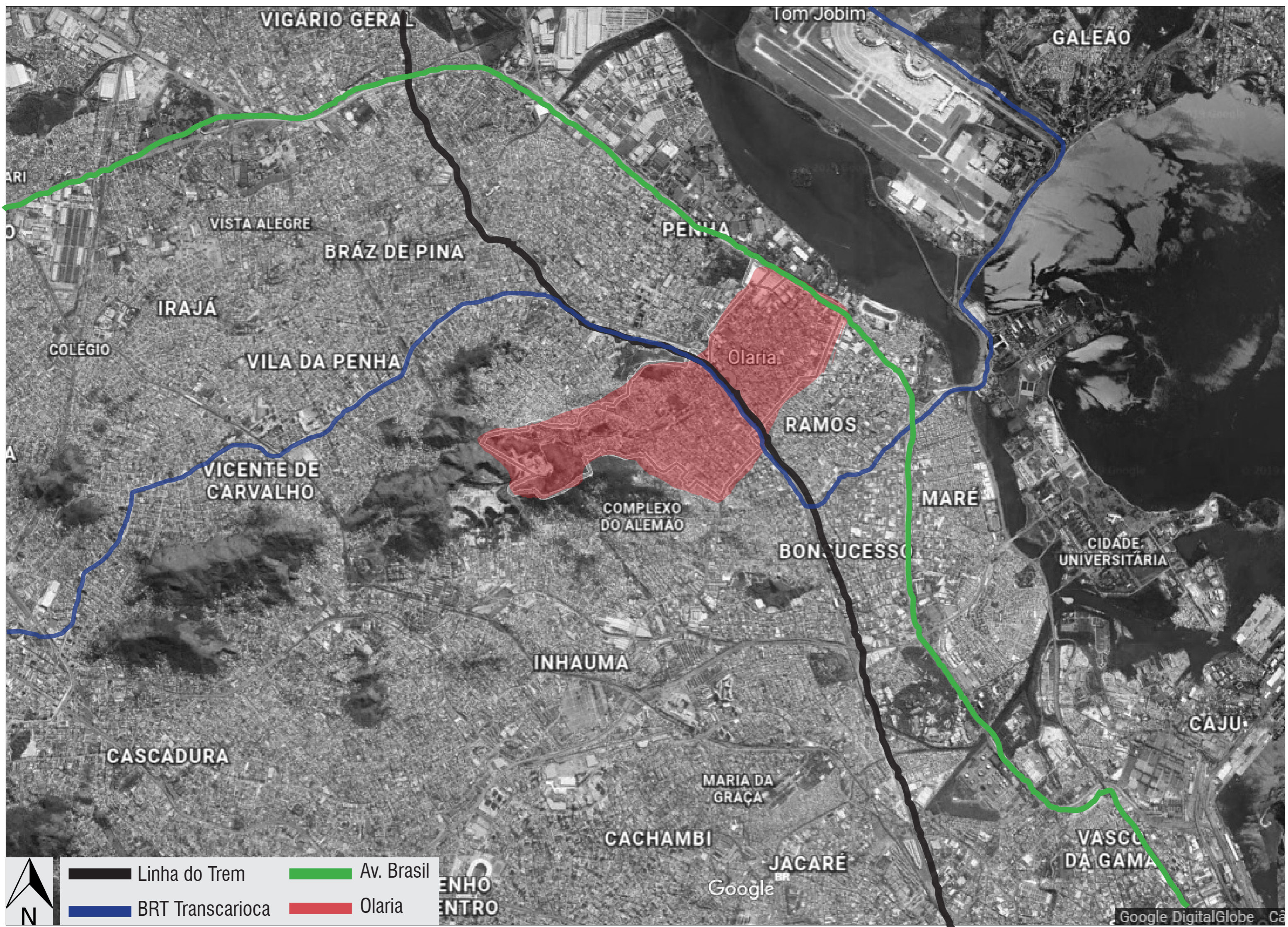
1. ONG Palco da Vida- Sarau. Foto: 2017. Acervo da ONG.
2. Evento na Praça Ramos Figueira- Reduto Pixinguinha: Roda de choro promovida pelo Movimento cultural 100% suburbano. Foto: 2019. Acervo Pessoal.
3. Roda Cultural de Olaria na praça das quadras gêmeas. Foto: 2019. Acervo pessoal.

# O LUGAR



-  Linha do Trem
-  Olaria





VIGÁRIO GERAL

Tom Jobim

GALEÃO

VISTA ALEGRE

PENHA

BRÁZ DE PINA

IRAJÁ

VILA DA PENHA

Olaria

COLÉGIO

RAMOS

VICENTE DE CARVALHO

COMPLEXO DO ALEMÃO

MARÉ

BONFUCESSO

CIDADE UNIVERSITÁRIA

INHAUMA

CAJUÍ

CASCADURA

MARIA DA GRAÇA

CACHAMBI

JACARÉ

VASCO DA GAMA



- Linha do Trem
- Av. Brasil
- BRT Transcarioca
- Olaria

ENHO  
ENTRO

Google

Google DigitalGlobe





500m

- |  |                  |   |                          |   |                  |   |                 |
|--|------------------|---|--------------------------|---|------------------|---|-----------------|
|  | Linha do Trem    |  | Rua Uranos               |  | Centro de bairro |  | Estação de Trem |
|  | BRT Transcarioca |  | Rua Dr. Alfredo Barcelos |   |                  |  | Estação de BRT  |





200m

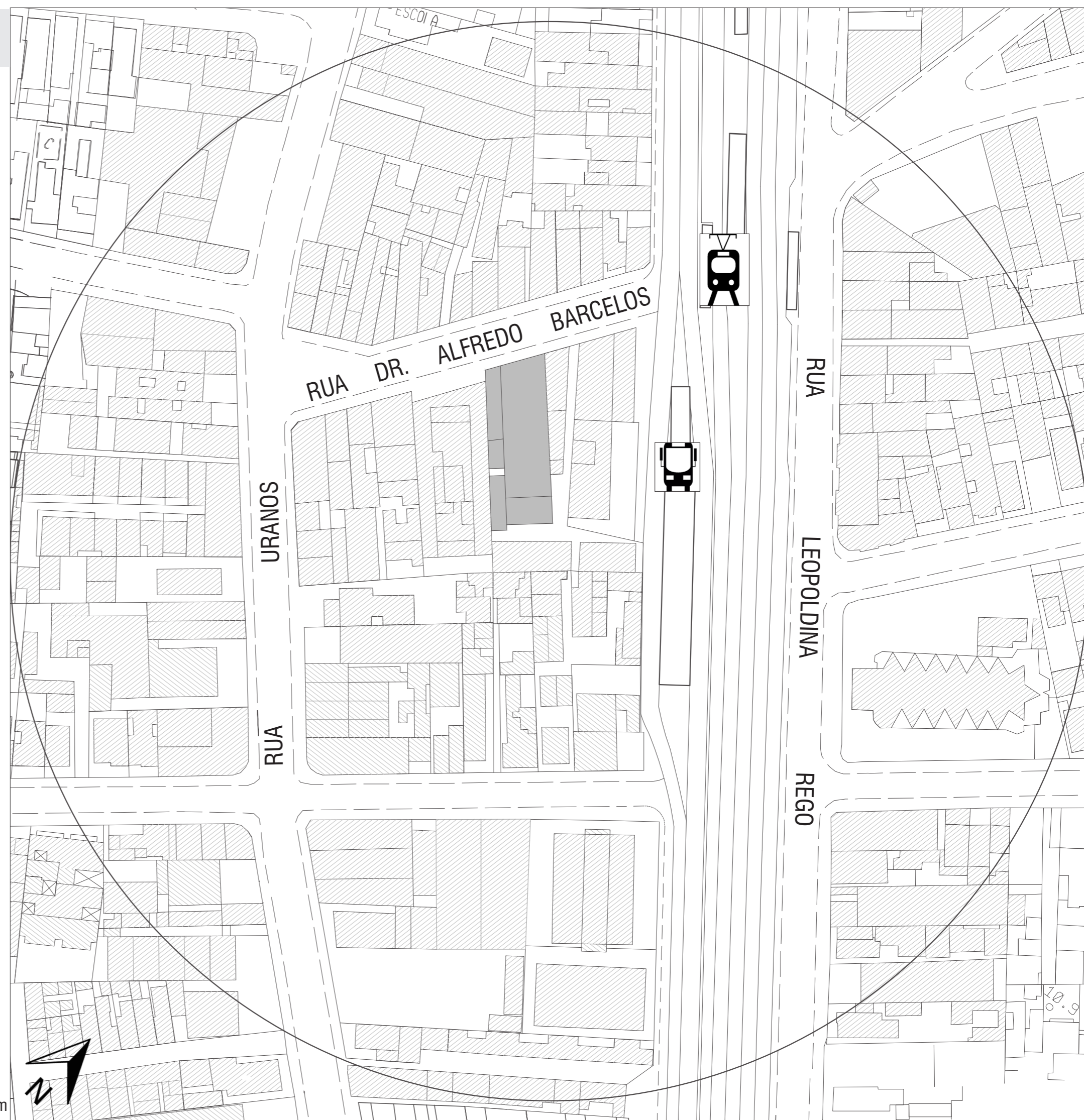
- |   |  |  |   |
|---|--|--|---|
|  Linha do Trem    |  Rua Uranos               |  Cinema Oriente |  Estação de Trem |
|  BRT Transcarioca |  Rua Dr. Alfredo Barcelos |  |  Estação de BRT  |

# ÁREA DE ESTUDO

## Legenda:

-  Linha do Trem
-  BRT Transcarioca
-  Rua Uranos
-  Rua Dr. Alfredo Barcelos
-  Cinema Oriente

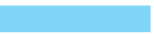





-  Estação de Trem
-  Estação de BRT



# ENTORNO:USO DO SOLO/ GABARITO



## Legenda:

-  Comércio/Serviço
-  Residencial
-  Misto
-  Igrejas/Institucional/Cultural
-  Cinema Oriente
-  Estação de Trem
-  Estação de BRT





REGO

LEOPOLDINA

RUA

ETELVINA

RUA

RUA DR. ALFREDO BARCELOS

RUA

URANOS

ESCOLA



3

1

2

4



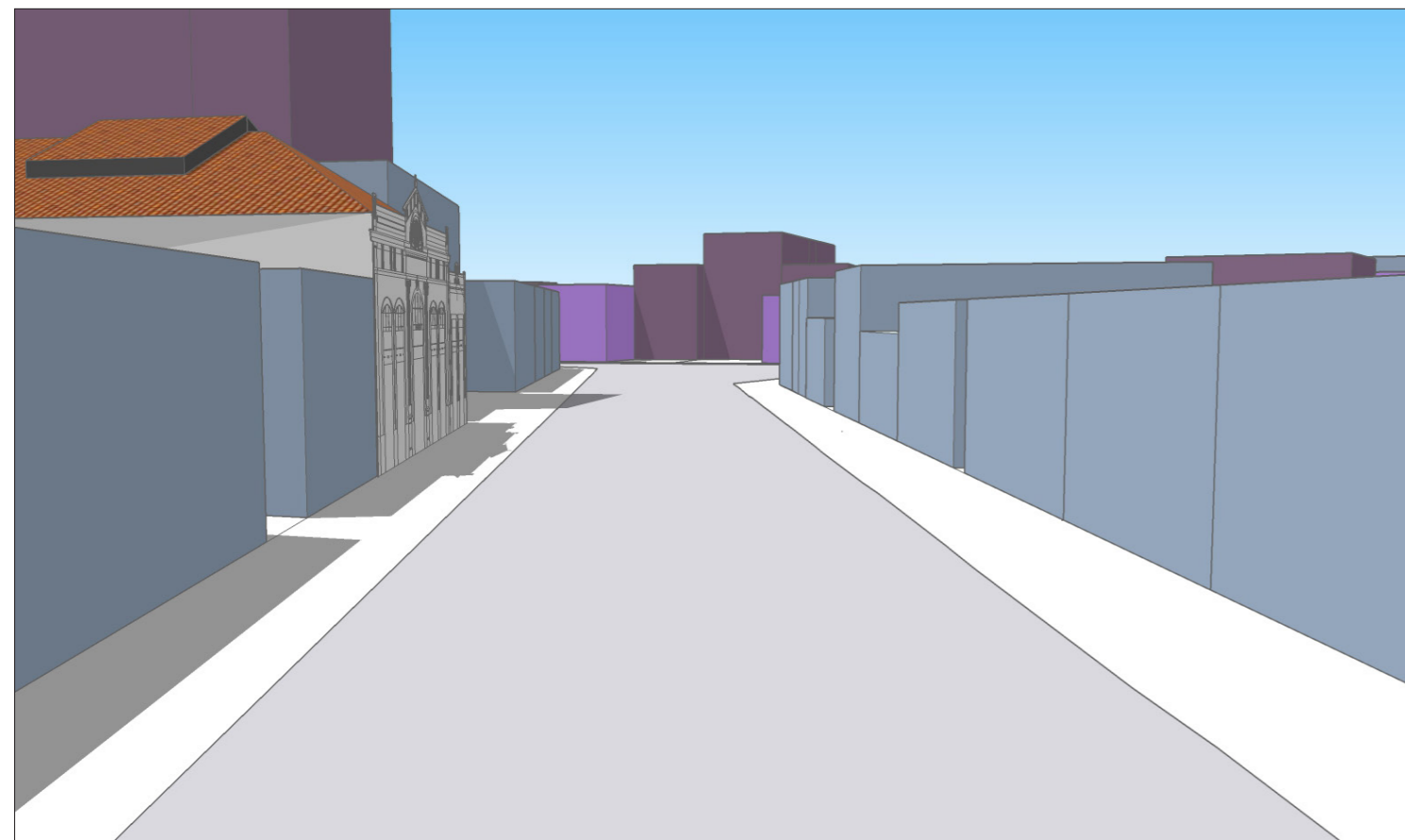


Rua Leopoldina Rego, comércio e serviços. Fonte: acervo pessoal.



Rua Uranos, comércio e serviços. Fonte: acervo pessoal.

3



4



Rua Doutor Alfredo Barcelos. Fonte: Acervo Pessoal.



Rua Doutor Alfredo Barcelos. Fonte: Acervo Pessoal.



# HISTÓRIA

1920



Cinema Oriente na década de 1920. Fonte: Gonzaga, 1966, p.144.)

1960



Cinema Oriente na década de 1960. Fonte: Acervo Família Kebian.

2006



Cinema Oriente na década de 2000. Fonte: Facebook.

2019



Cinema Oriente em 2019. Fonte: Acervo pessoal.

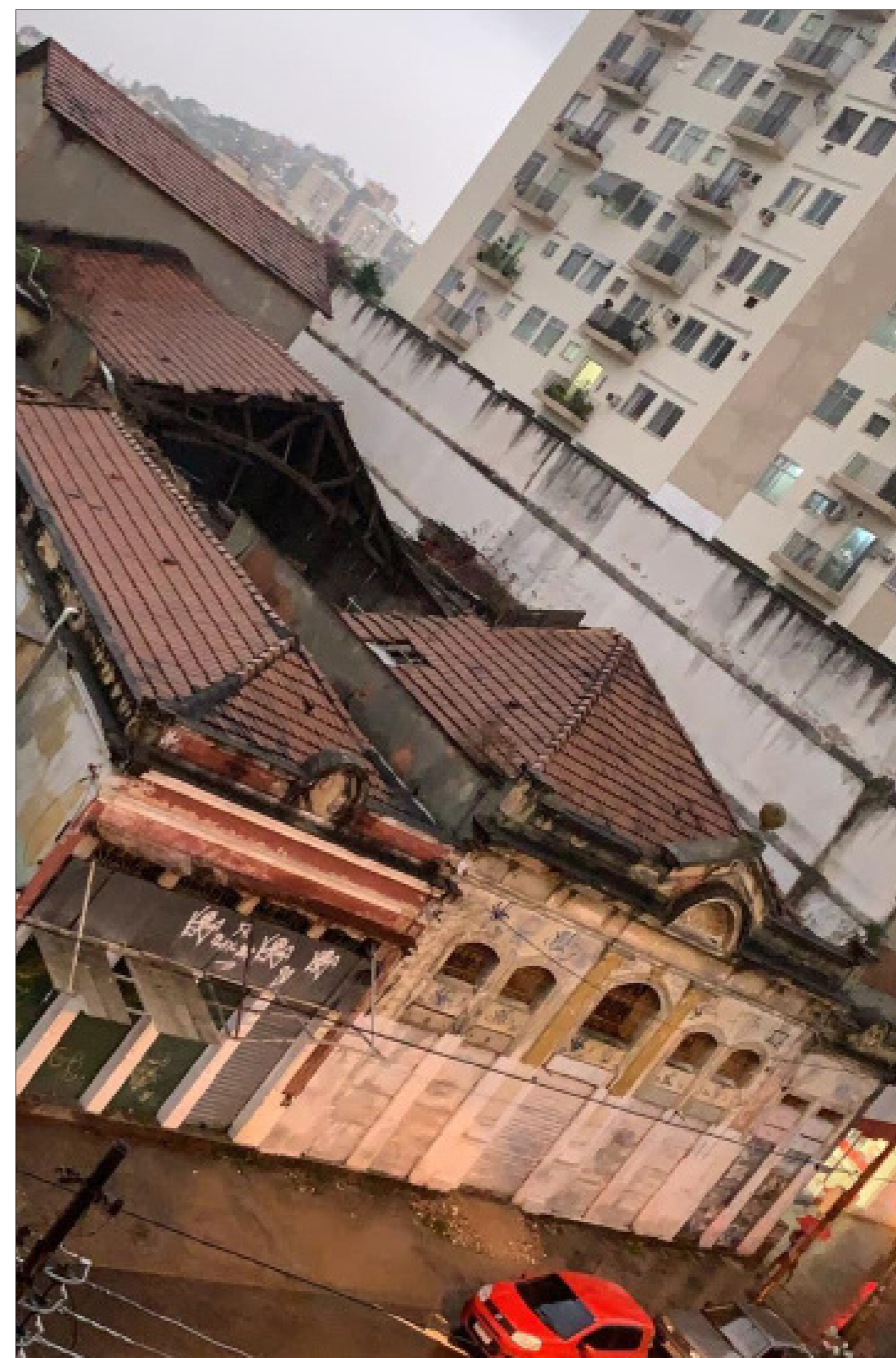
# DIAGNÓSTICO



Vista aérea do Cinema Oriente. Foto:2020. Acervo pessoal.



Vista aérea do Cinema Oriente. Foto:2020. Acervo pessoal.



Vista aérea do Cinema Oriente. Foto:Tadeu Kebian, set/2020.



Cinema Oriente. Escada em ferro fundido Foto:2020. Acervo pessoal.



Cinema Oriente. Pannel de azulejos. Foto:2020. Acervo pessoal.



Cinema Oriente. Salão principal. Foto:2020. Acervo pessoal.



Cinema Oriente. Palco. Foto:2020. Acervo pessoal.



Cinema Oriente. Foto: Acervo pessoal,2020.



Cinema Oriente. Forro. Foto: Acervo pessoal,2020.



Cinema Oriente. Forro de madeira. Foto: Acervo pessoal,2020.



Cinema Oriente. Forro de madeira. Foto: Acervo pessoal,2020.



## 1. Cadastramento

- a) Pesquisa histórica e iconográfica;
- b) Levantamento arquitetônico detalhado;
- b) Levantamento fotográfico minucioso;
- c) Vistoria do estado de conservação e das patologias;
- d) Mapeamento de danos;
- e) Diagnóstico do Estado de Conservação;
- f) Prospeções arquitetônicas e arqueológicas.

## 2. O Projeto de Arqueologia

### Etapa I – A Avaliação do Potencial Arqueológico

- a) Elaboração do Projeto de Prospeções Arqueológicas
- b) Execução das Prospeções Arqueológicas

### Etapa II - A Pesquisa Arqueológica

- a) Elaboração do Projeto de Pesquisa Arqueológica
- b) Execução da Pesquisa Arqueológica

### Etapa III - A Utilização dos Vestígios

## 3. O Projeto de Restauração Arquitetônica/Urbanística

- a) Definição das Diretrizes Projetuais
- b) Definição do uso e do programa de necessidades
- c) Proposta de Intervenção

# DEFINIÇÃO DO USO



## Legenda:

1. Escola Municipal Clóvis Belivaqua
2. Grêmio Recreativo Cacique de Ramos
3. ONG Escola de tatro Palco da Vida
4. Cinema Oriente

1



2



3



Legenda:

- 1. Escola Municipal Clóvis Belivaqua. Rua Antônio Rego.
- 2. Grêmio Recreativo Cacique de Ramos. Rua Uranos.
- 3. ONG Escola de teatro Palco da Vida. Rua Uranos.
- 4. Cinema Oriente. Rua Dr. Alfredo Barcelos.



Cacique de Ramos em dia de show. Foto: Google Imagens.



Cacique de Ramos. Foto: acervo pessoal, 2019.



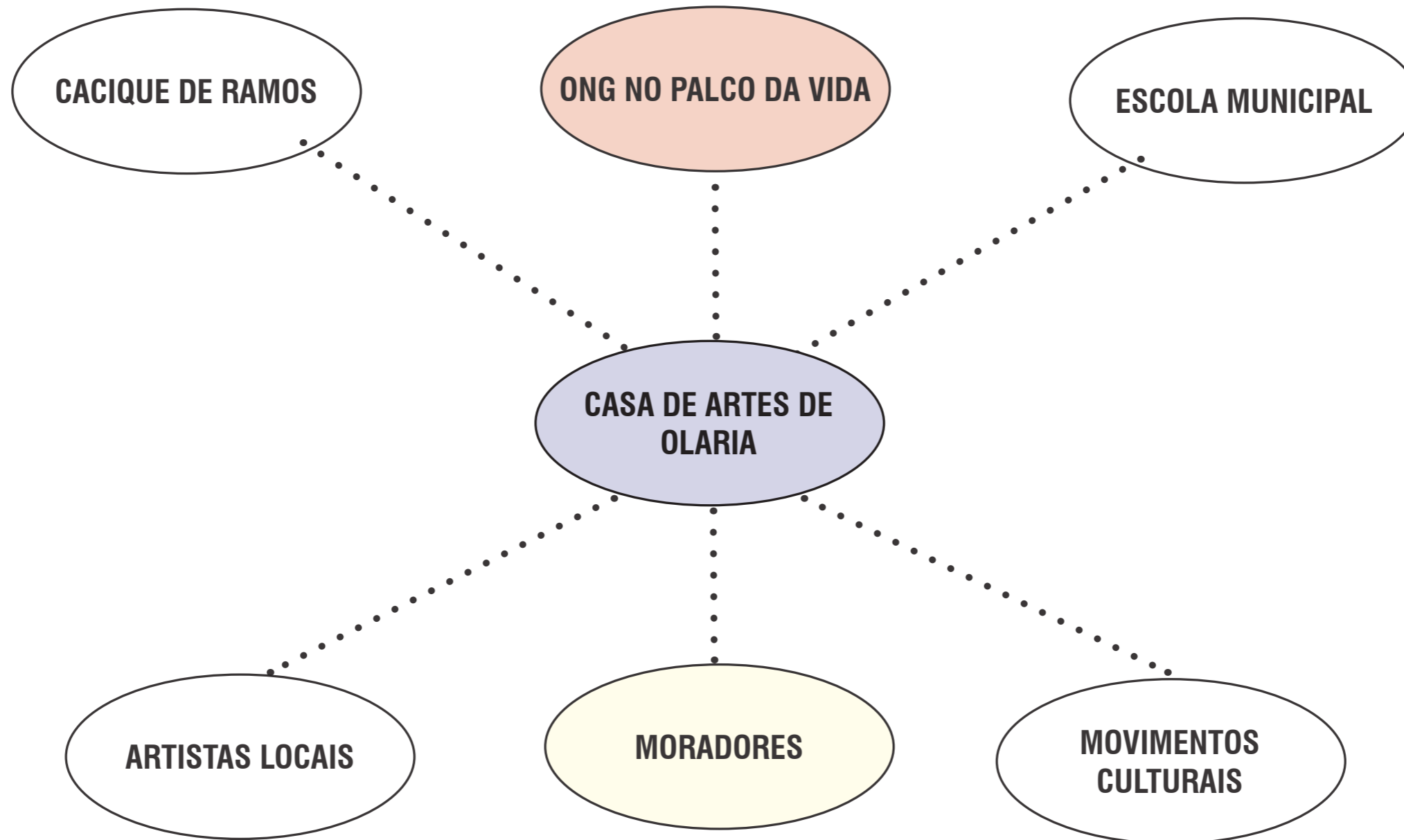
ONG Palco da Vida. Biblioteca. Foto:acervo pessoal, 2019



ONG Palco da Vida. Sala multiuso. Foto:acervo pessoal, 2019



ONG Palco da Vida, dia de espetáculo de teatro. Foto:acervo pessoal, 2019.



# PROGRAMA

## TEATRO MULTIUSO

### PÚBLICO

BILHETERIA- ENTRADA- FOYER- BAR- SANITÁRIOS

### ADMINISTRATIVO

PRODUÇÃO/DIREÇÃO- REUNIÃO- ARQUIVO/ALMOXARIFADO

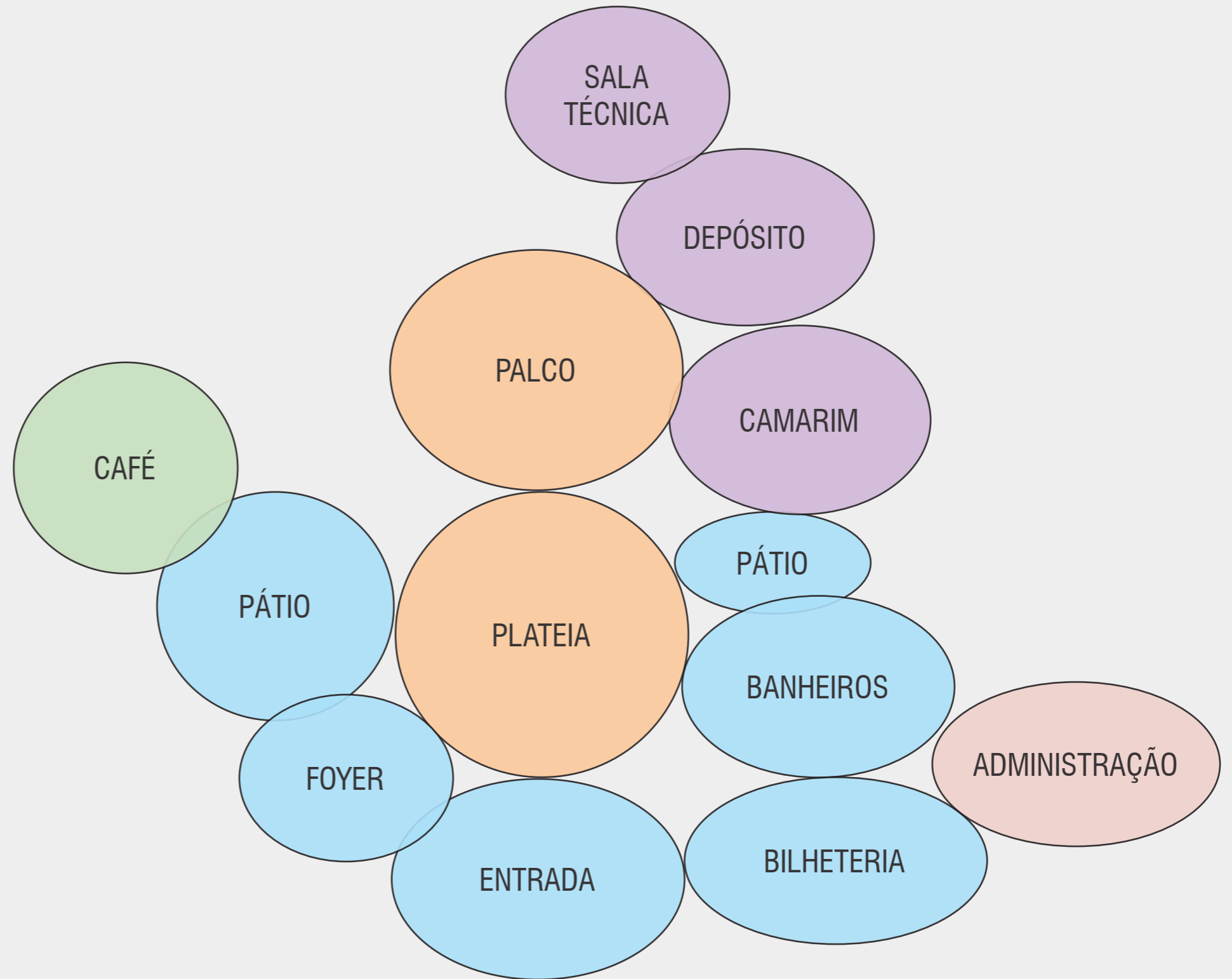
### TÉCNICO

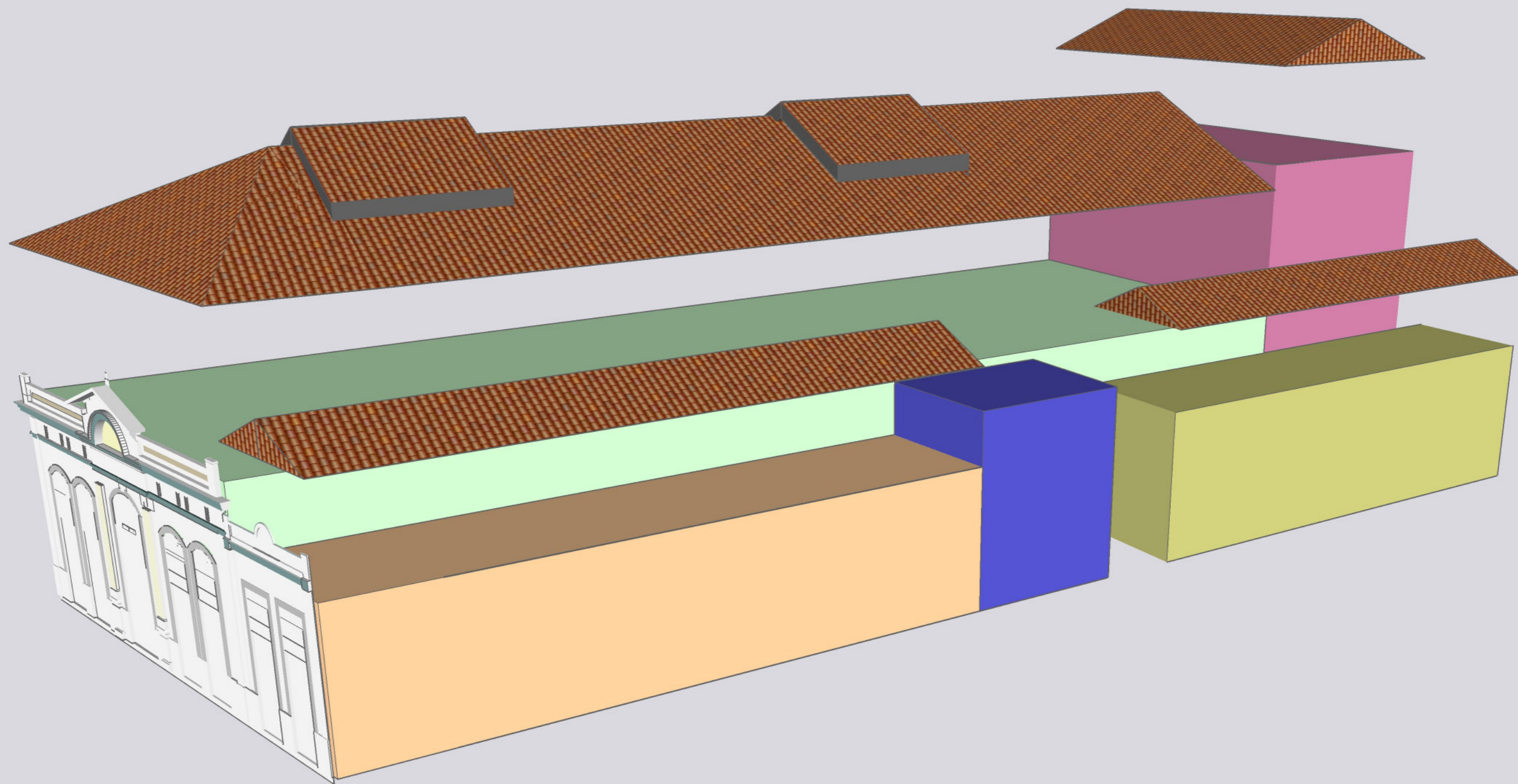
CABINE DE CONTROLE- SALAS TÉCNICAS - DEPÓSITO DE MOBILIÁRIO

### CAFÉ CULTURAL

EXPOSIÇÃO- CONVÍVIO- LEITURA- COZINHA-SANITÁRIOS

EVENTOS- ESPETÁCULOS- AULAS- OFICINAS





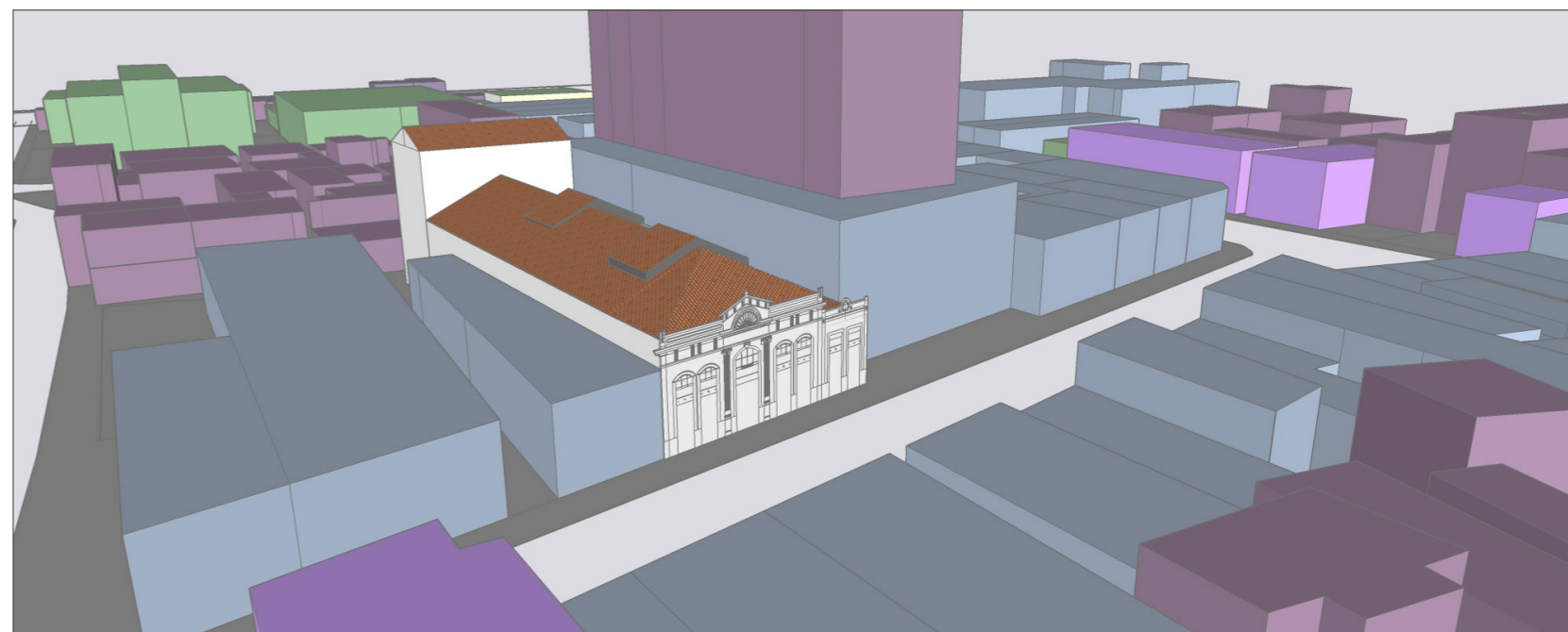
- |  |                                |   |           |   |          |
|--|--------------------------------|---|-----------|---|----------|
|  | Entrada/mezanino/palco/plateia |  | Banheiros |  | Depósito |
|  | Foyer/Bilheteria               |  | ?         |   |          |



Legenda:

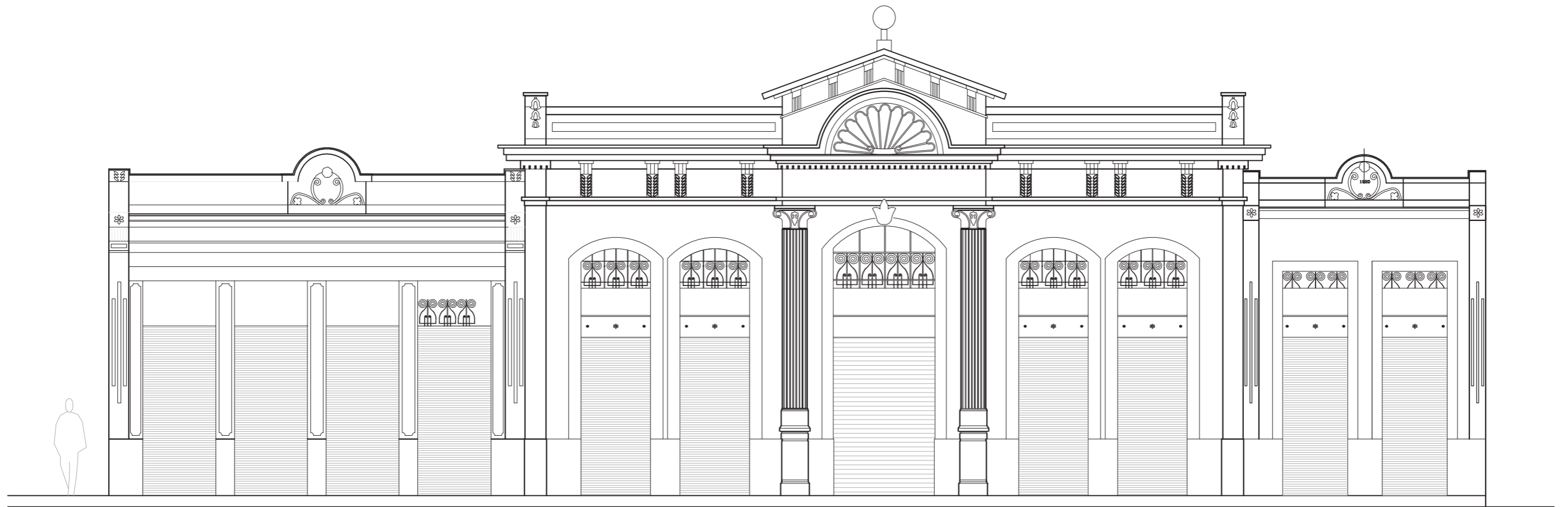
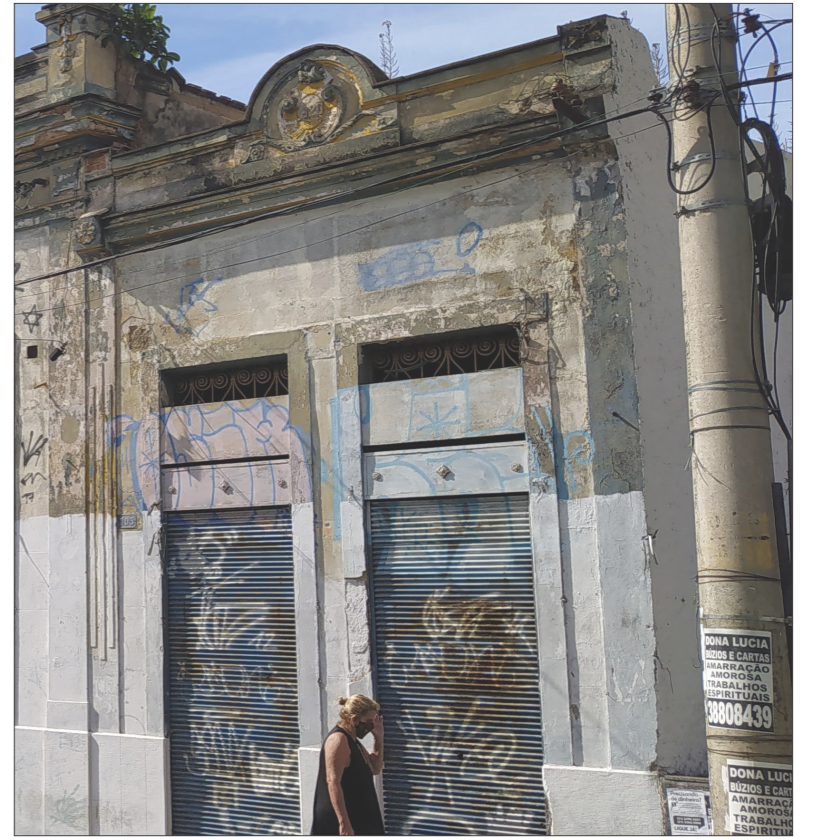
- Cinema Oriente
- Loja
- Demolir

Vista aérea do Cinema Oriente. Fonte: acervo pessoal.





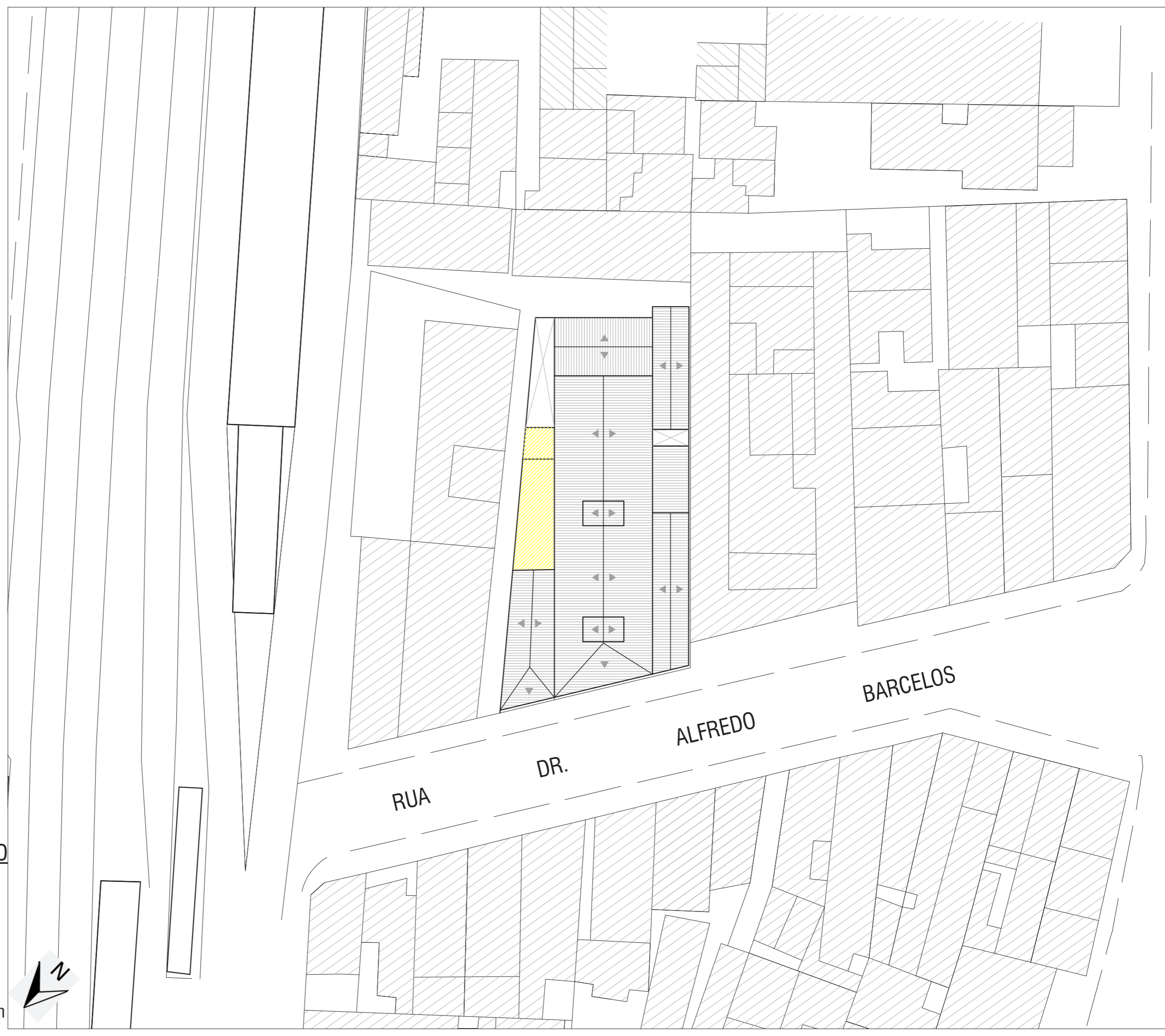




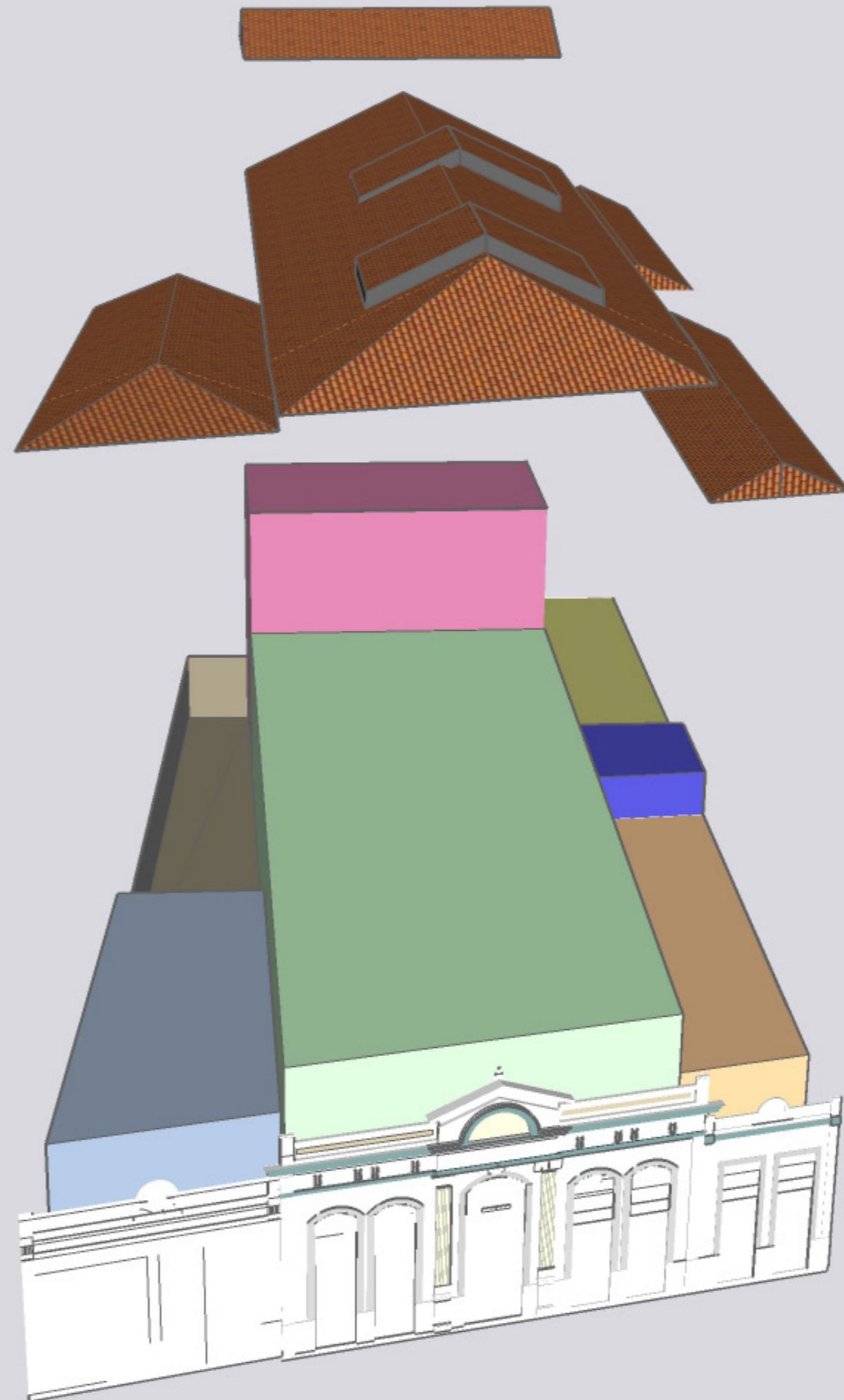
PLANTA SITUAÇÃO

 Demolir

 5m 15m



- Entrada/mezanino/palco/plateia
- Bilheteria/Administrativo
- Banheiros
- Camarim
- Depósito/Sala Técnica/ Cobia
- Café Cultural
- Jardim



SALA TÉCNICA-63,80m<sup>2</sup>

JARDIM/FOYER-109,40m<sup>2</sup>

PLATEIA/PALCO-382,37m<sup>2</sup>

CAFÉ CULTURAL-100,01m<sup>2</sup>

CABINE DE CONTROLE-48,74m<sup>2</sup>

ESCADA

DEPÓSITO/COXIA-75,75m<sup>2</sup>

CAMARIM-60,12m<sup>2</sup>

SANITÁRIOS-22,66m<sup>2</sup>

MURAL DE AZULEJOS

ACESSO AOS BANHEIROS  
19,94m<sup>2</sup>

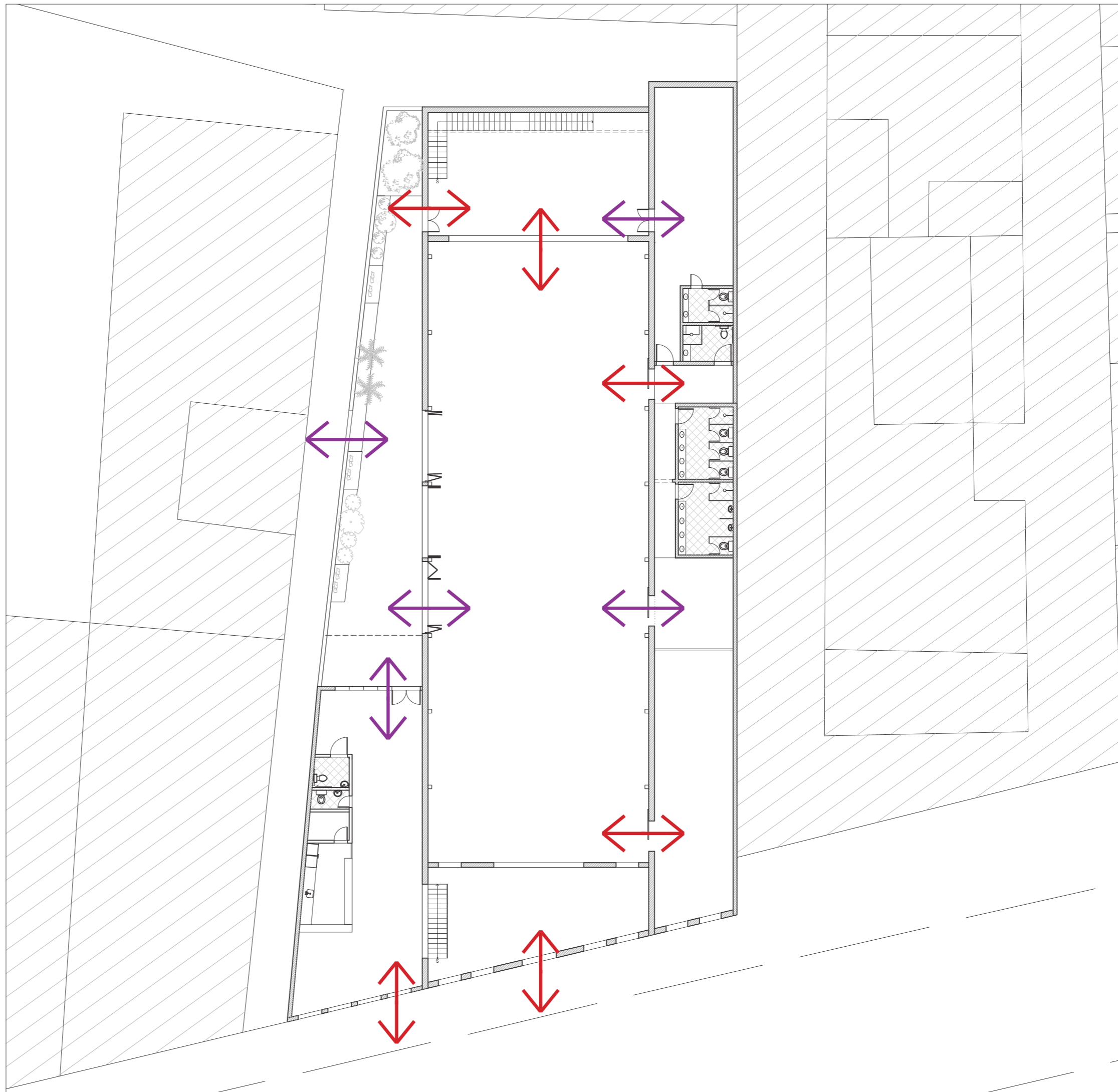
SALAS ADMINISTRATIVAS  
60,28m<sup>2</sup>

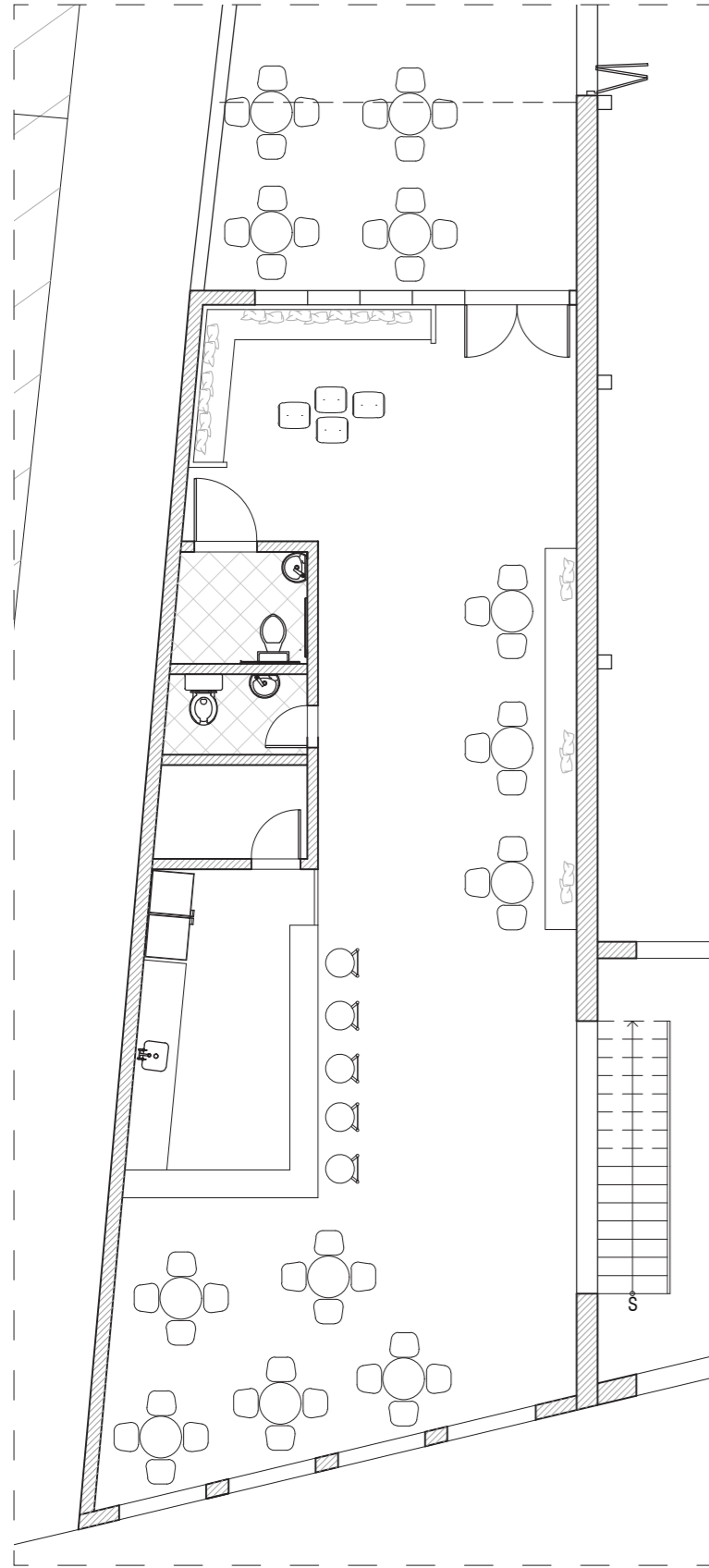
ENTRADA/FOYER-54,70m<sup>2</sup>



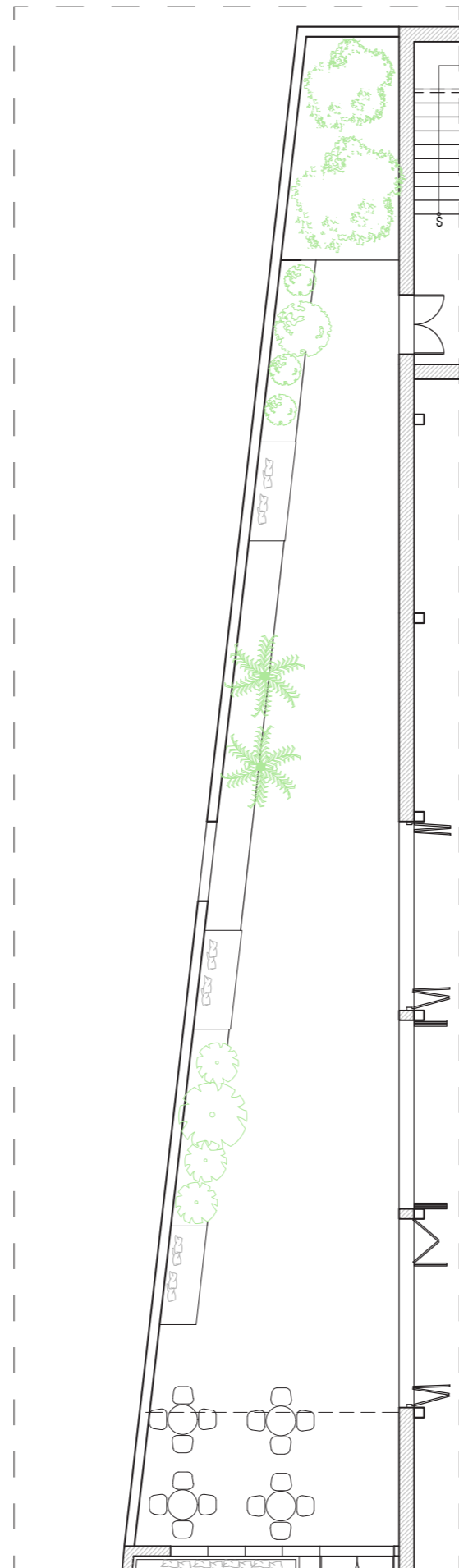
ÁREA TOTAL=997,77m<sup>2</sup>

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO- FLUXOS

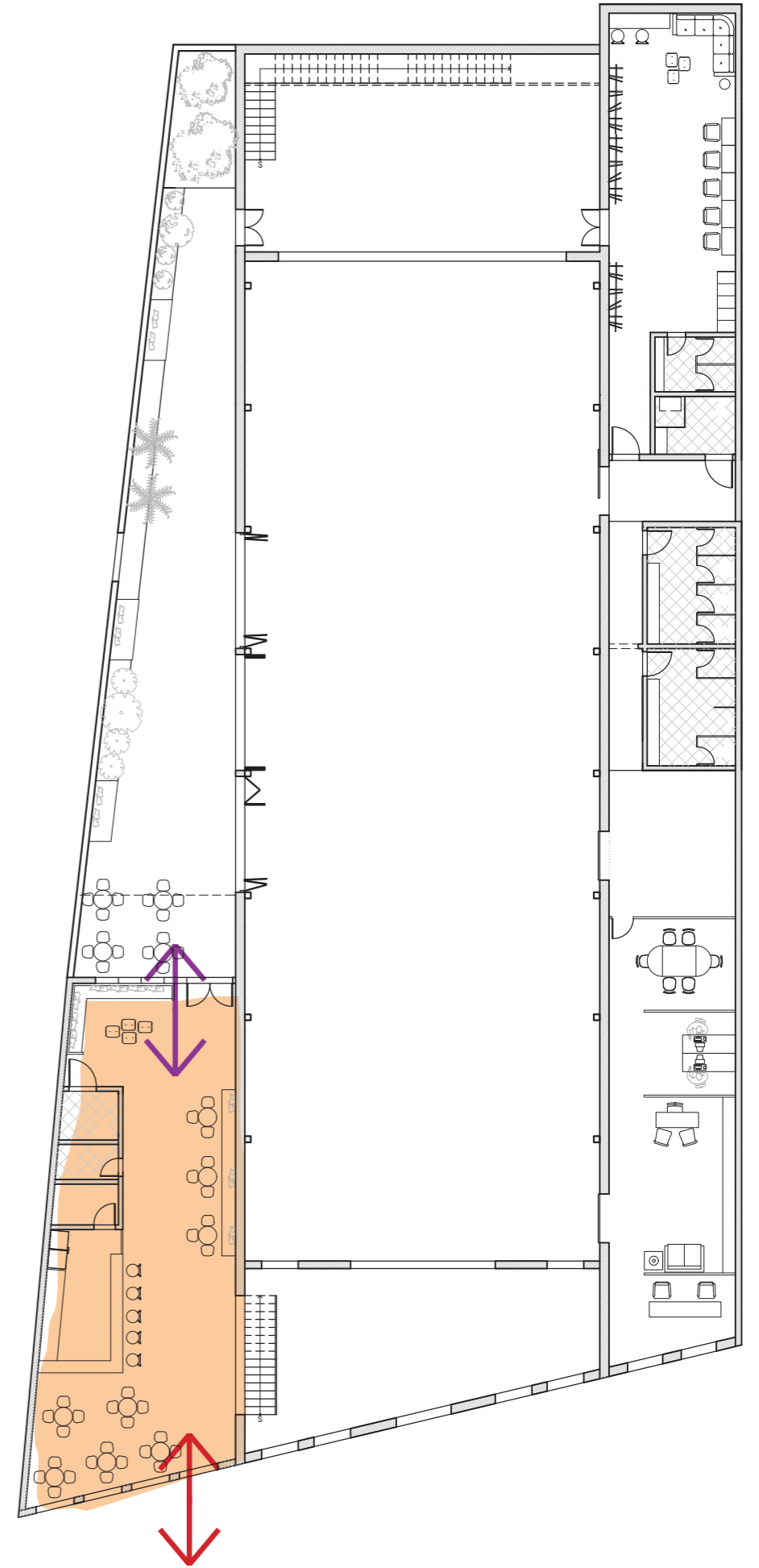




**PLANTA BAIXA CAFÉ**



**PLANTA BAIXA PÁTIO**



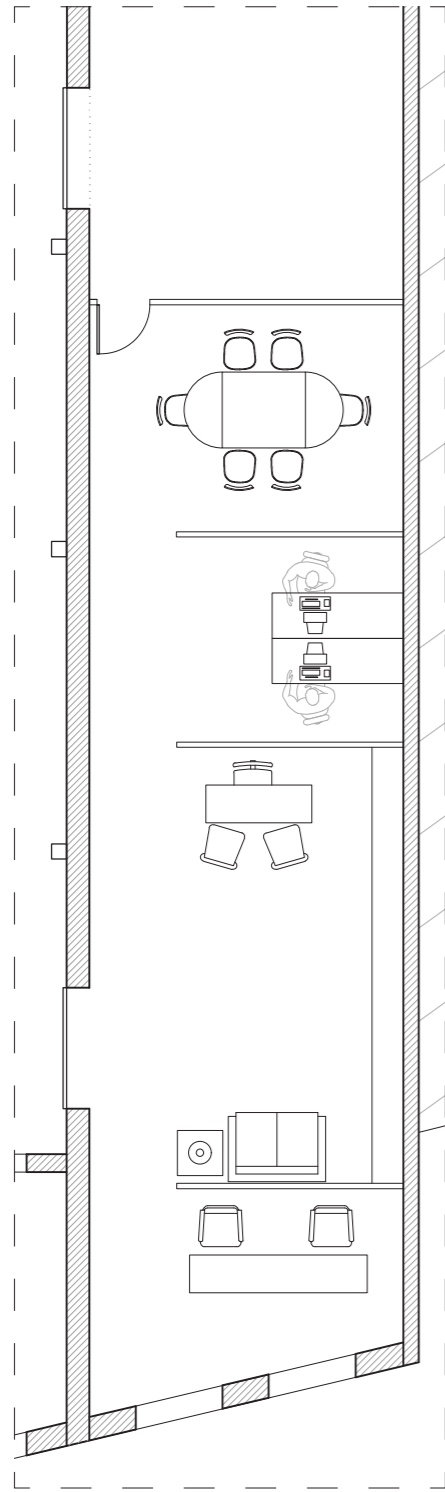
**PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO**



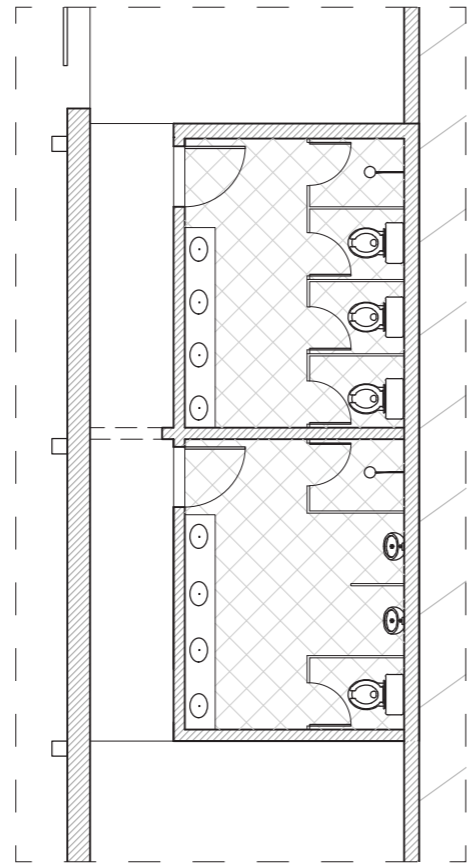
COFFEE	2.5
ESPRESSO	2.5
MACCHIATO	3
CAPPUCCINO	3.5
LATTE	4
MOCHA	5
HAND Poured COFFEE	A.O.I.
TEA	A.O.I.
CHAI	4
COLD BREW BOTTLE	4



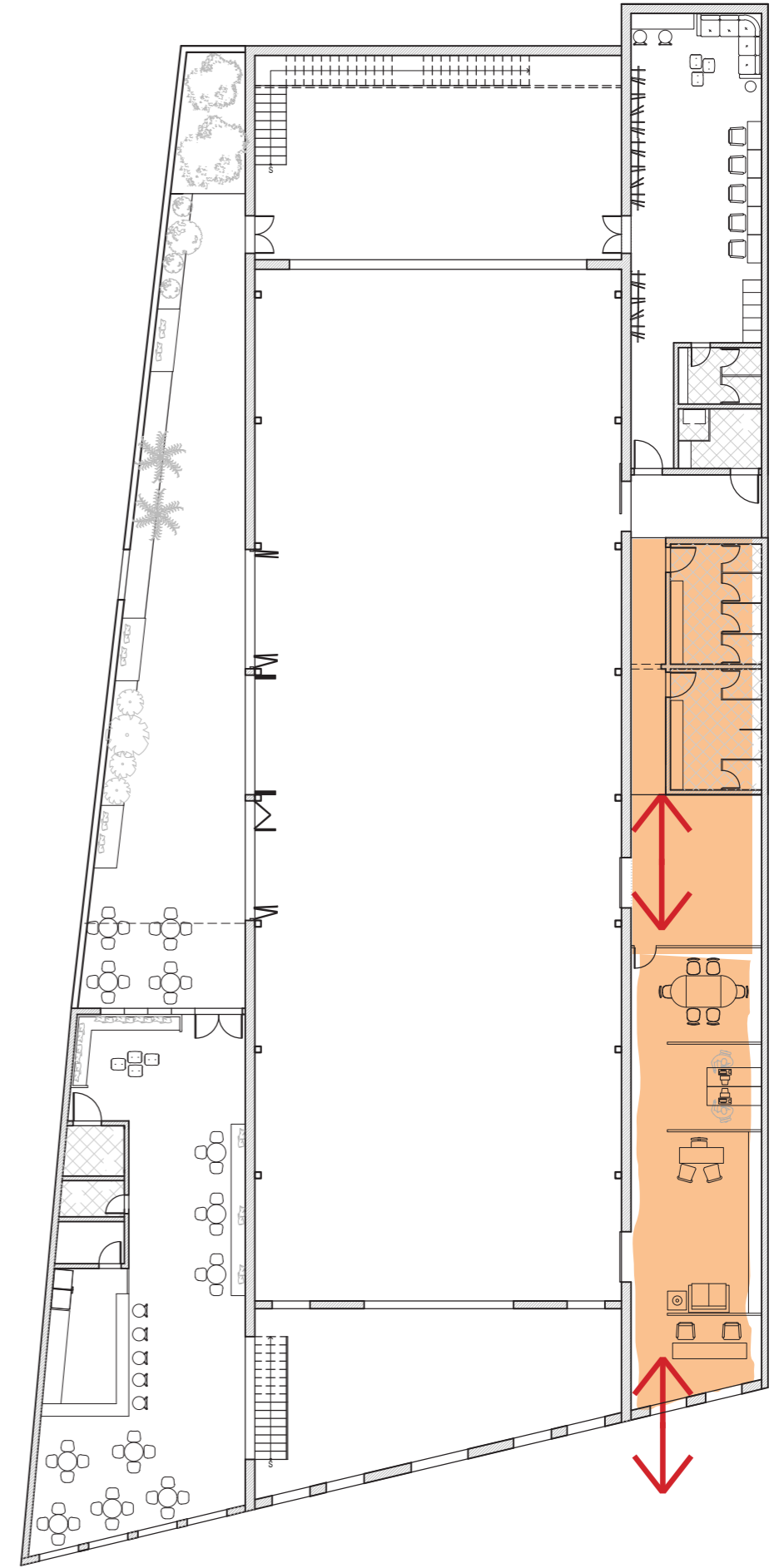




PLANTA BAIXA ADMINISTRAÇÃO

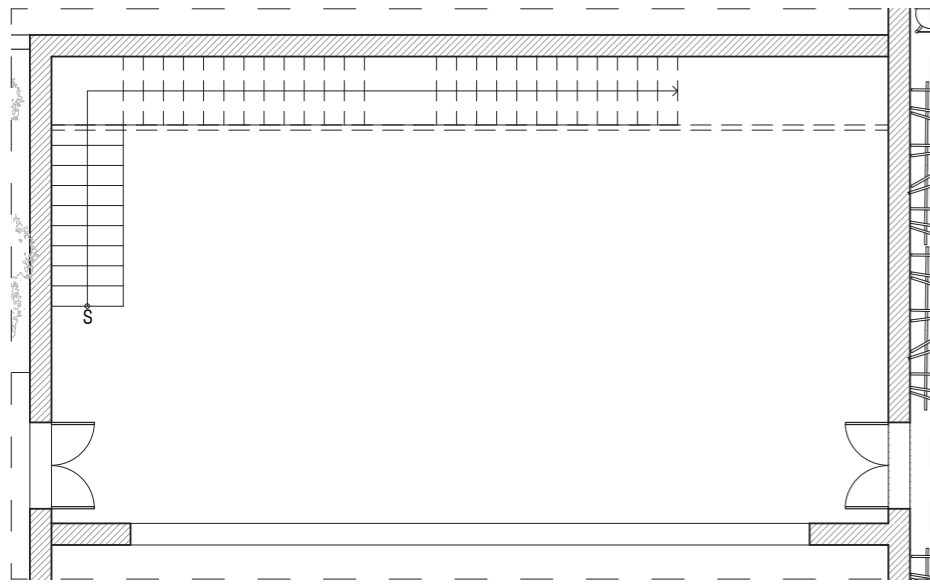


PLANTA BAIXA SANITÁRIOS

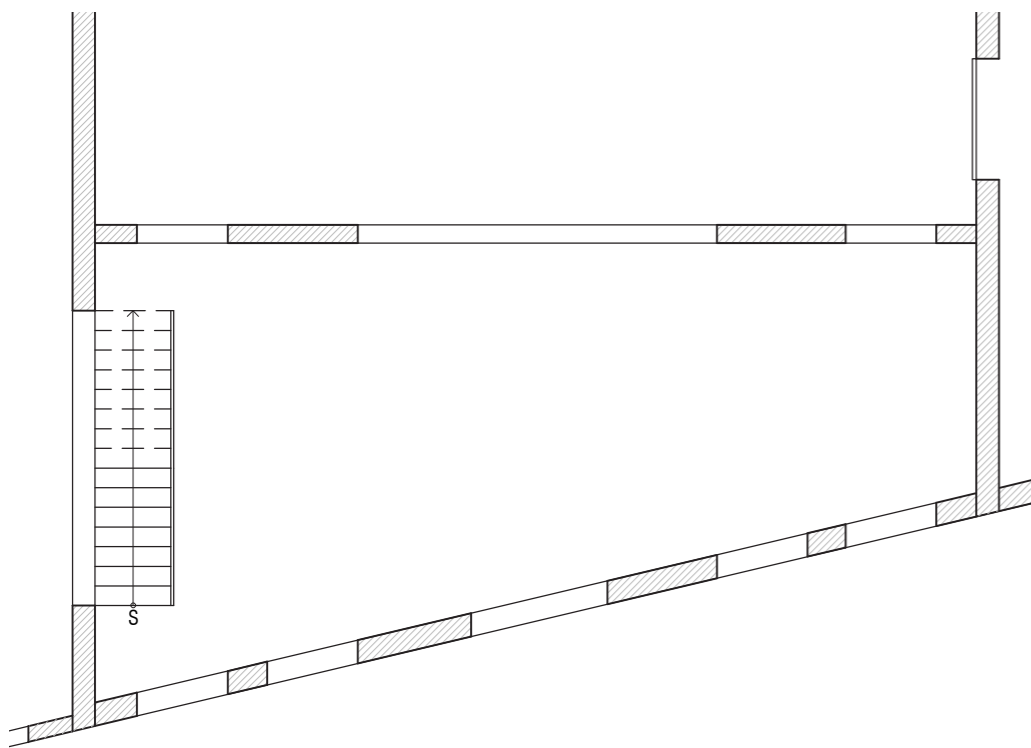


PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO

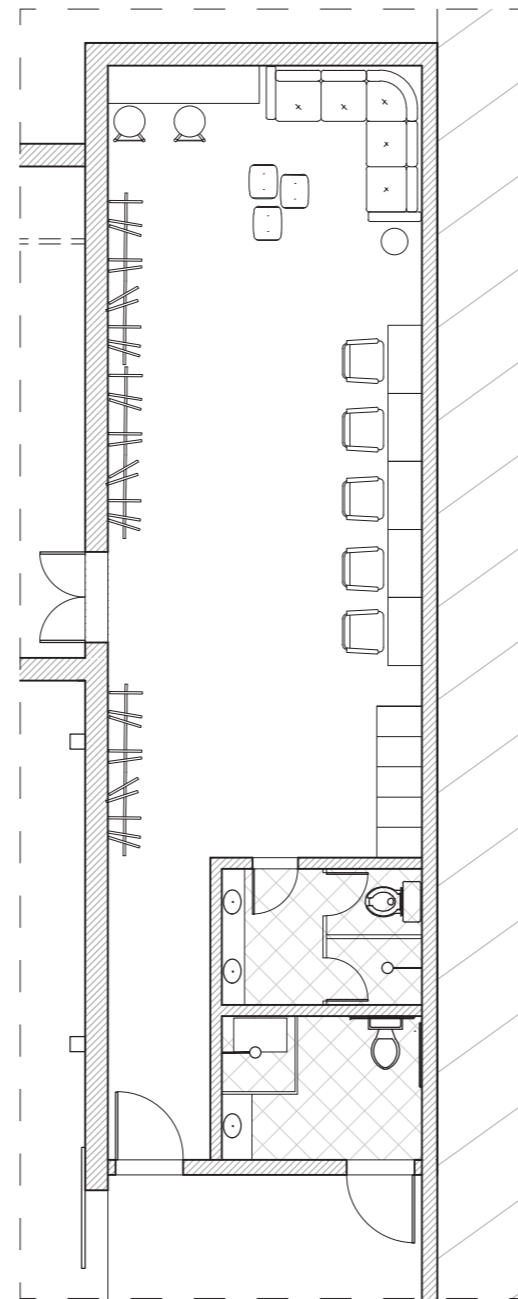




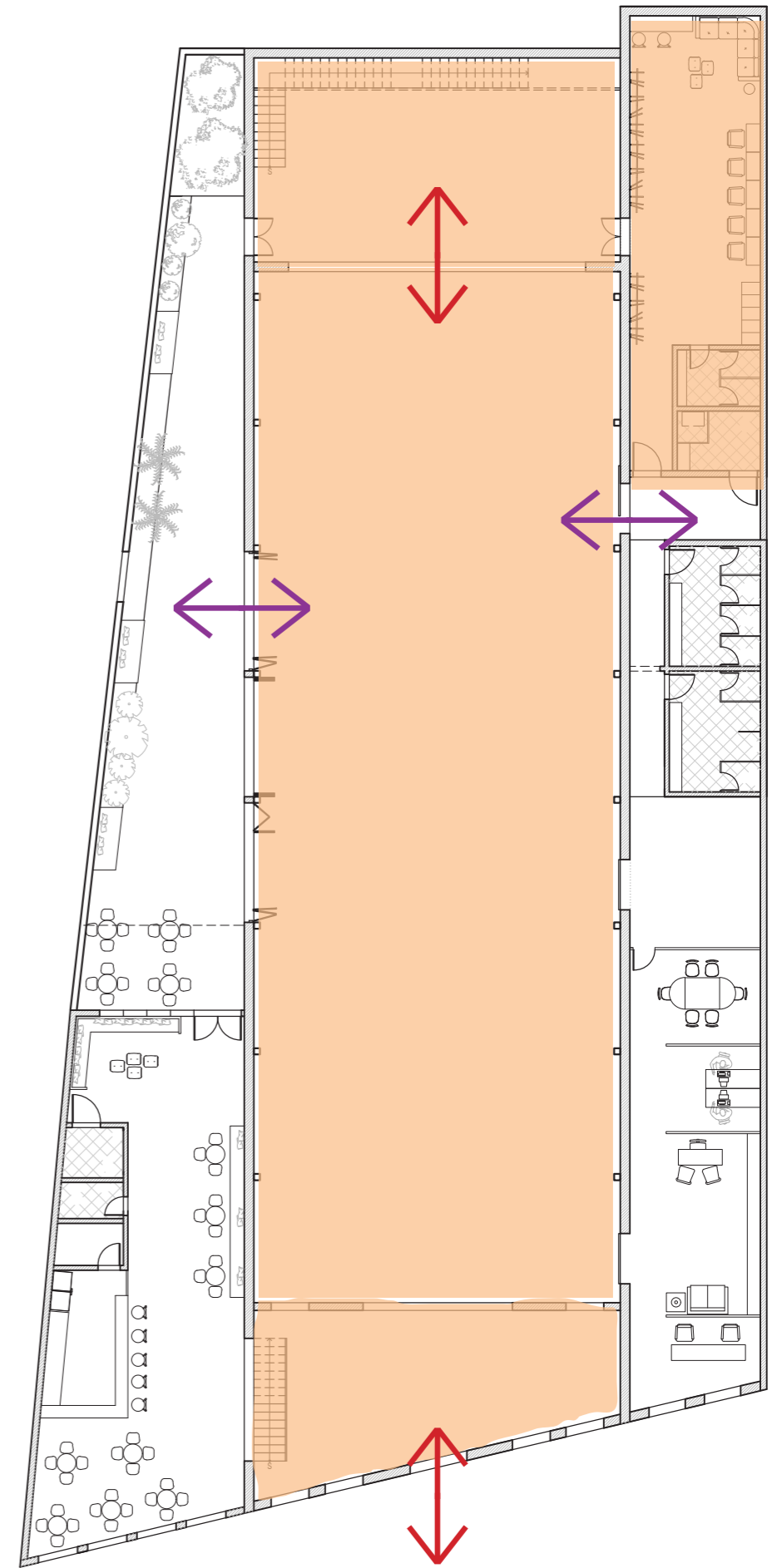
**PLANTA BAIXA DEPÓSITO**



**PLANTA BAIXA ENTRADA/ FOYER**

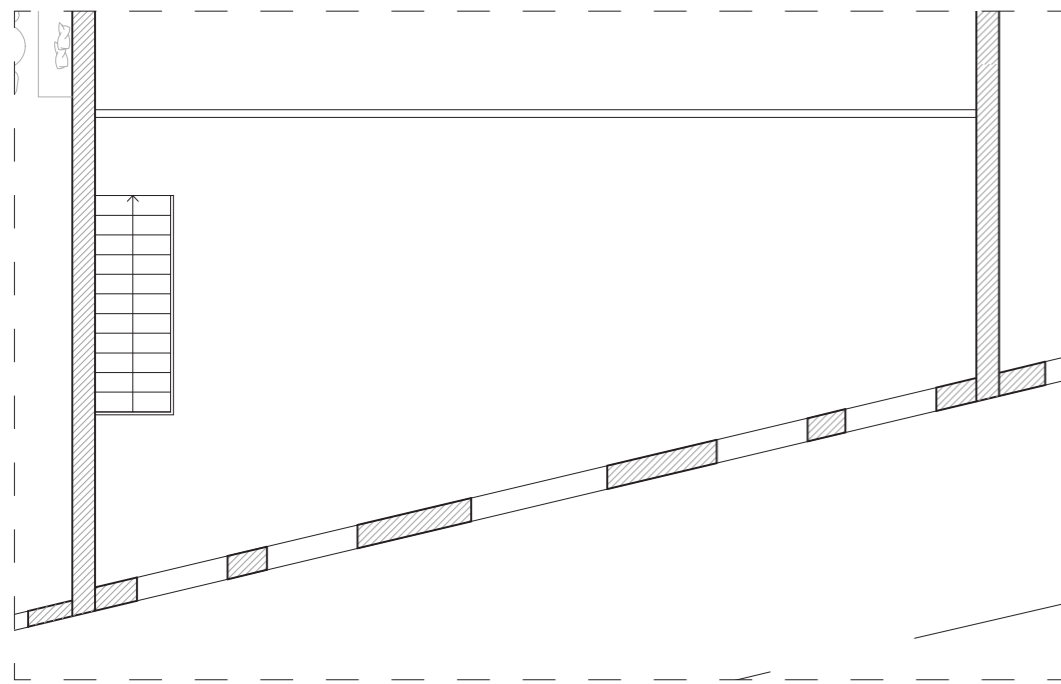


**PLANTA BAIXA CAMARIM**

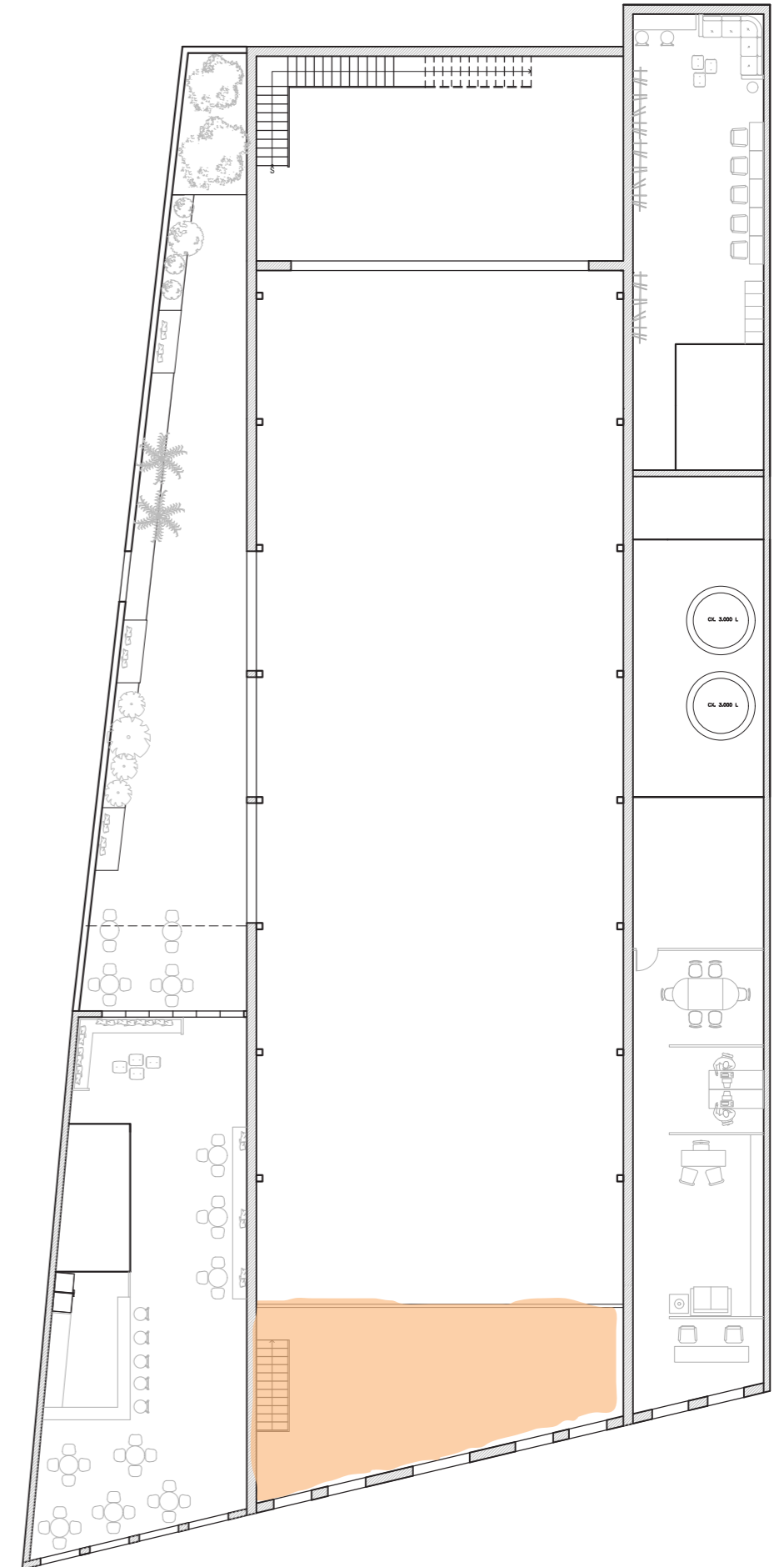


**PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO**



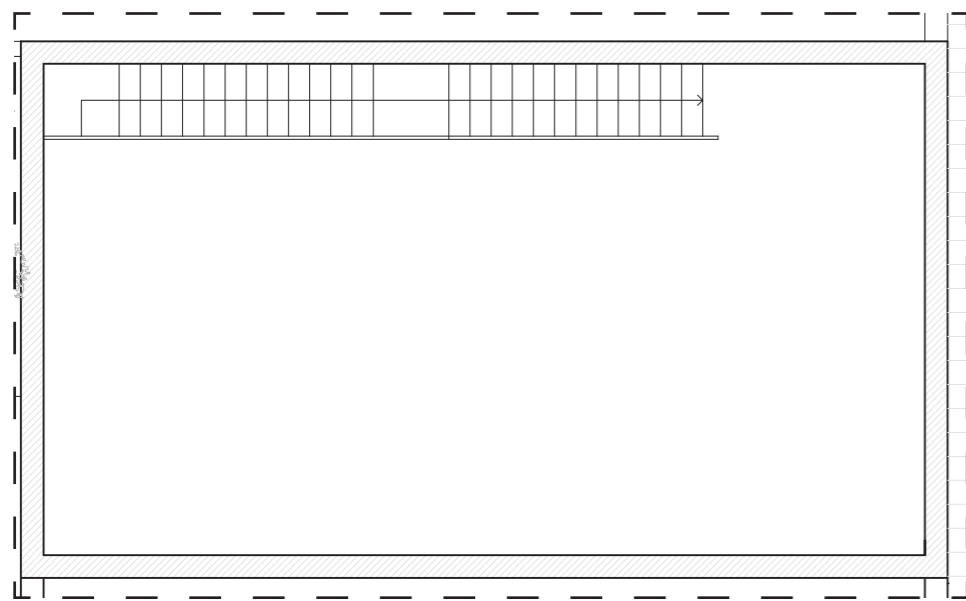


**PLANTA BAIXA MEZANINO- CABINE DE CONTROLE**

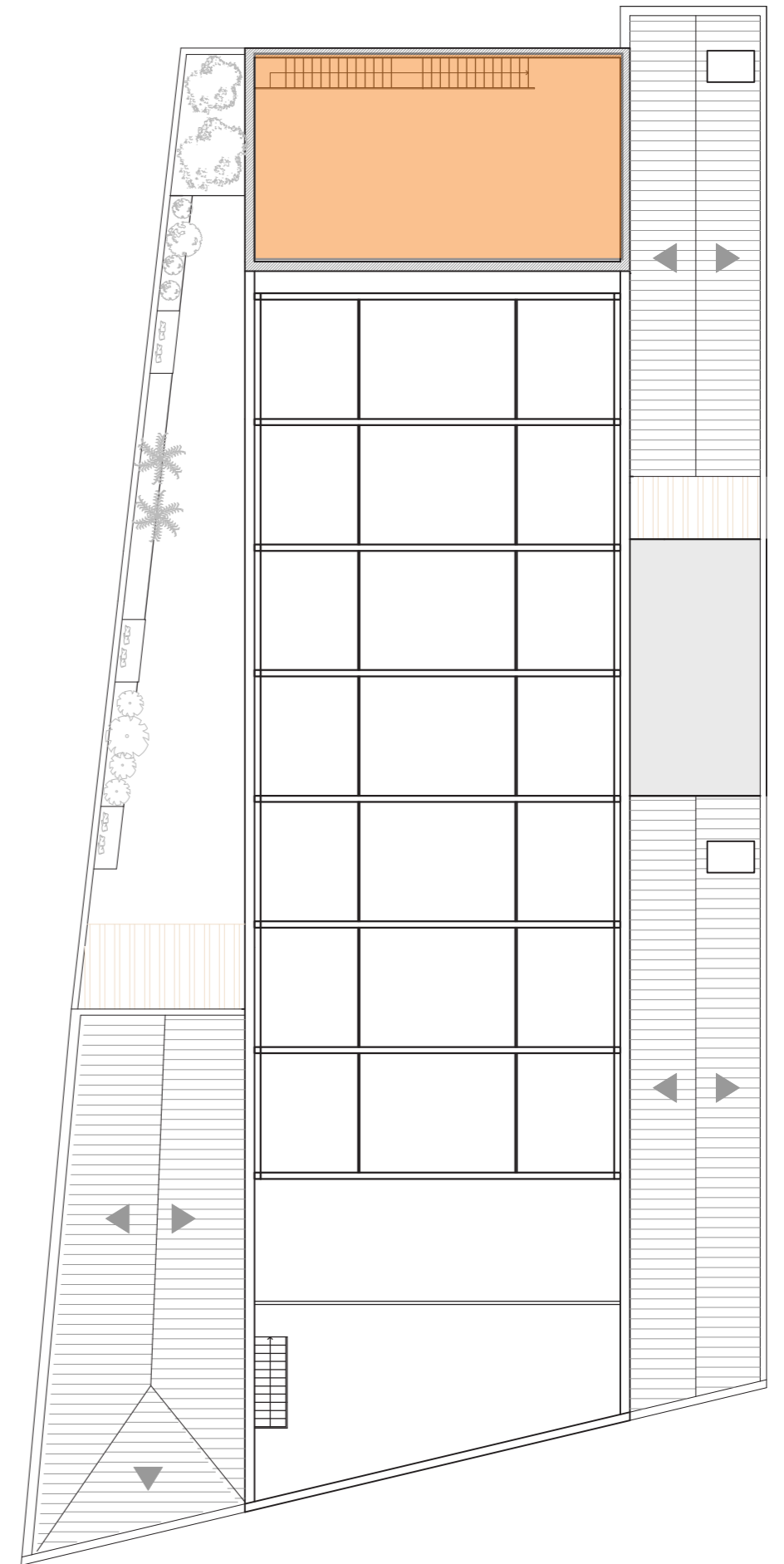


**PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO**



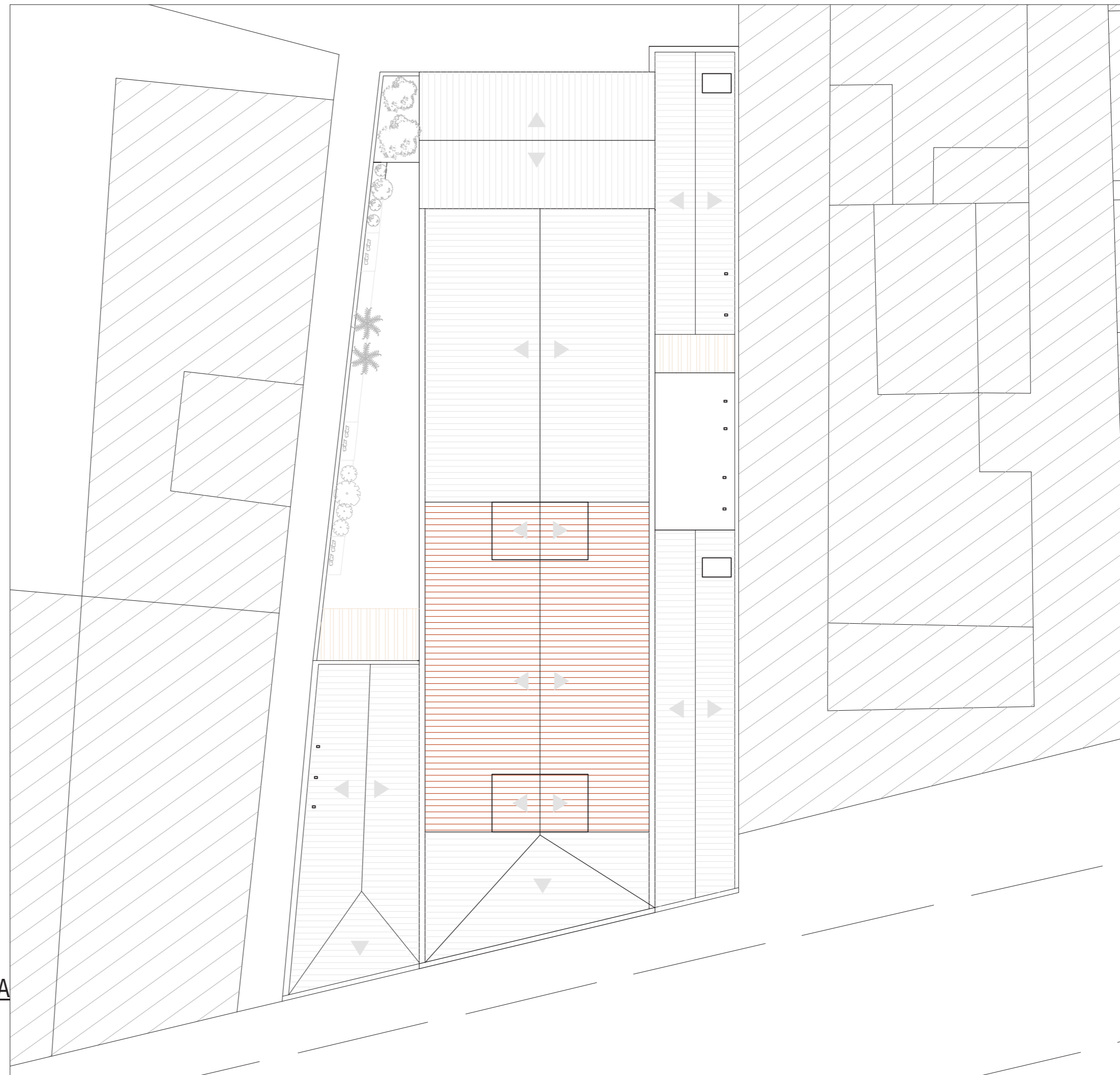
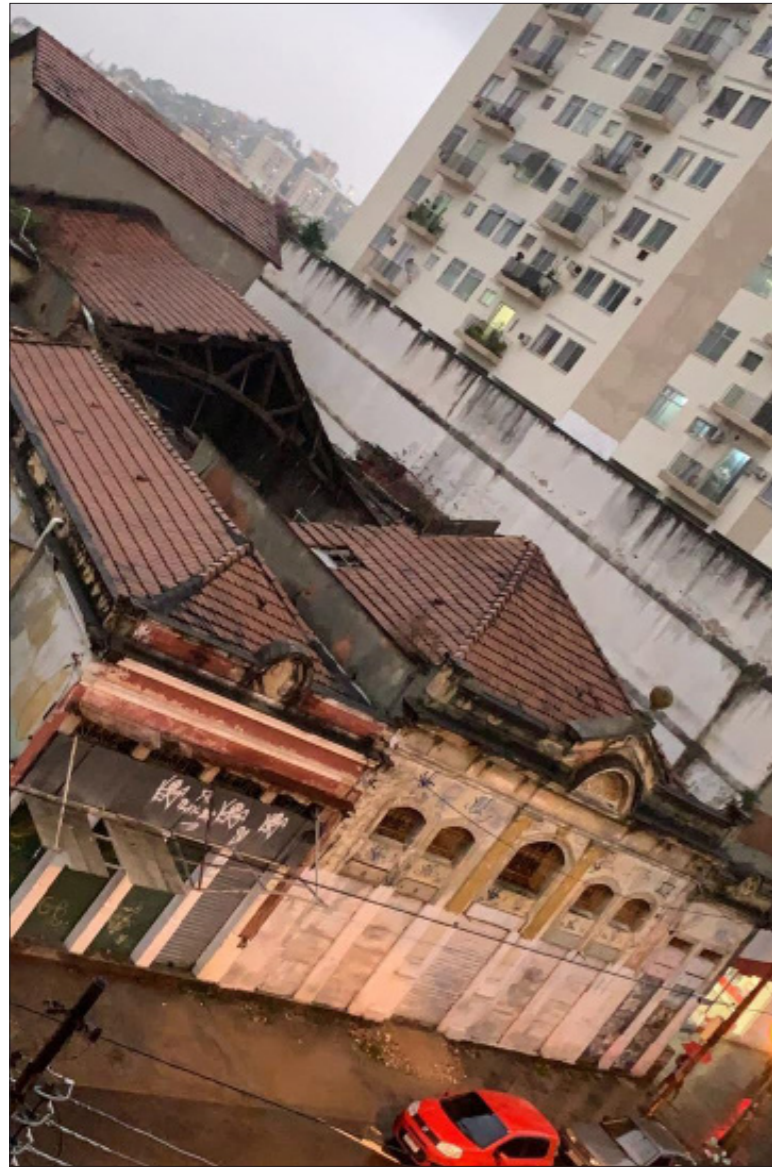


PLANTA BAIXA CASA DE MÁQUINAS



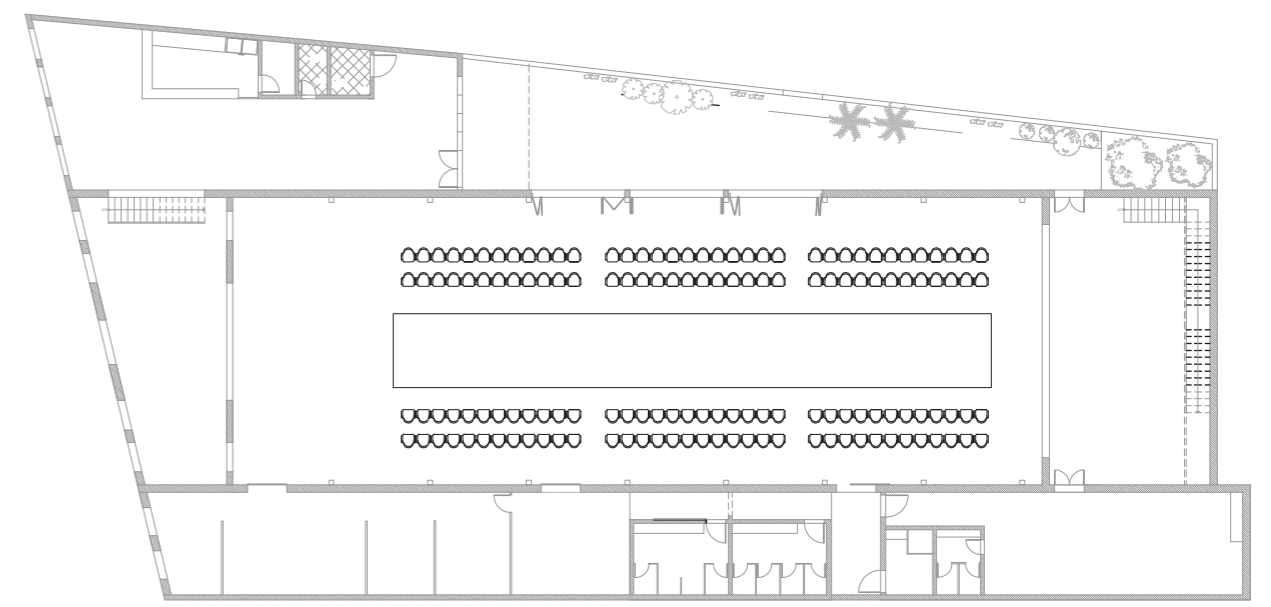
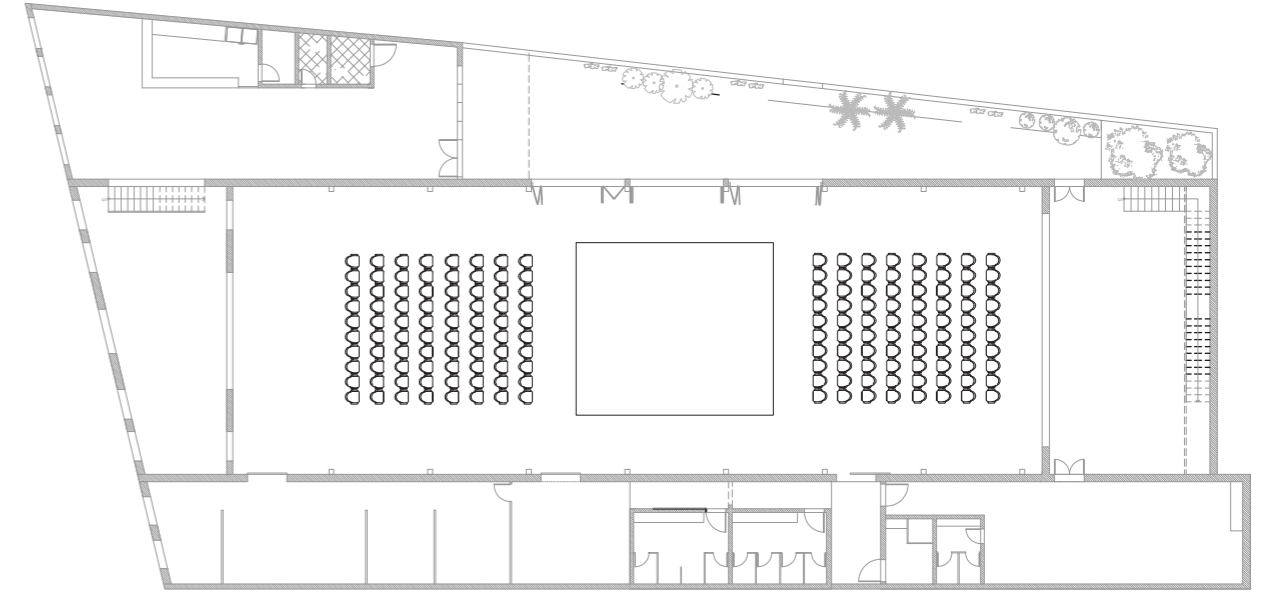
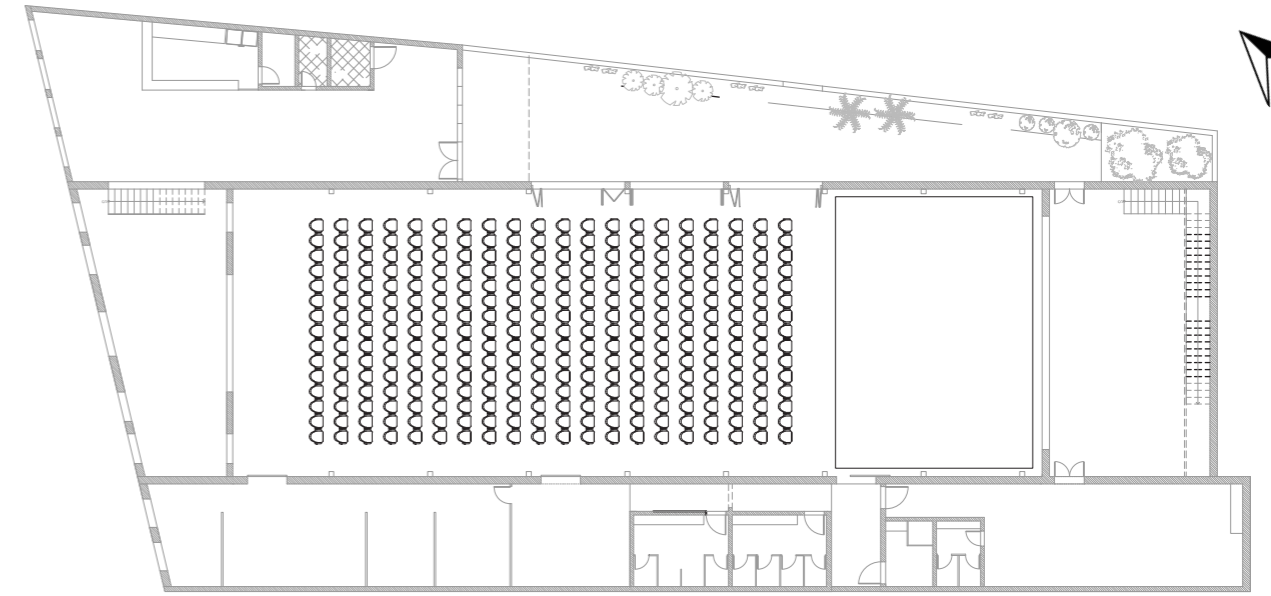
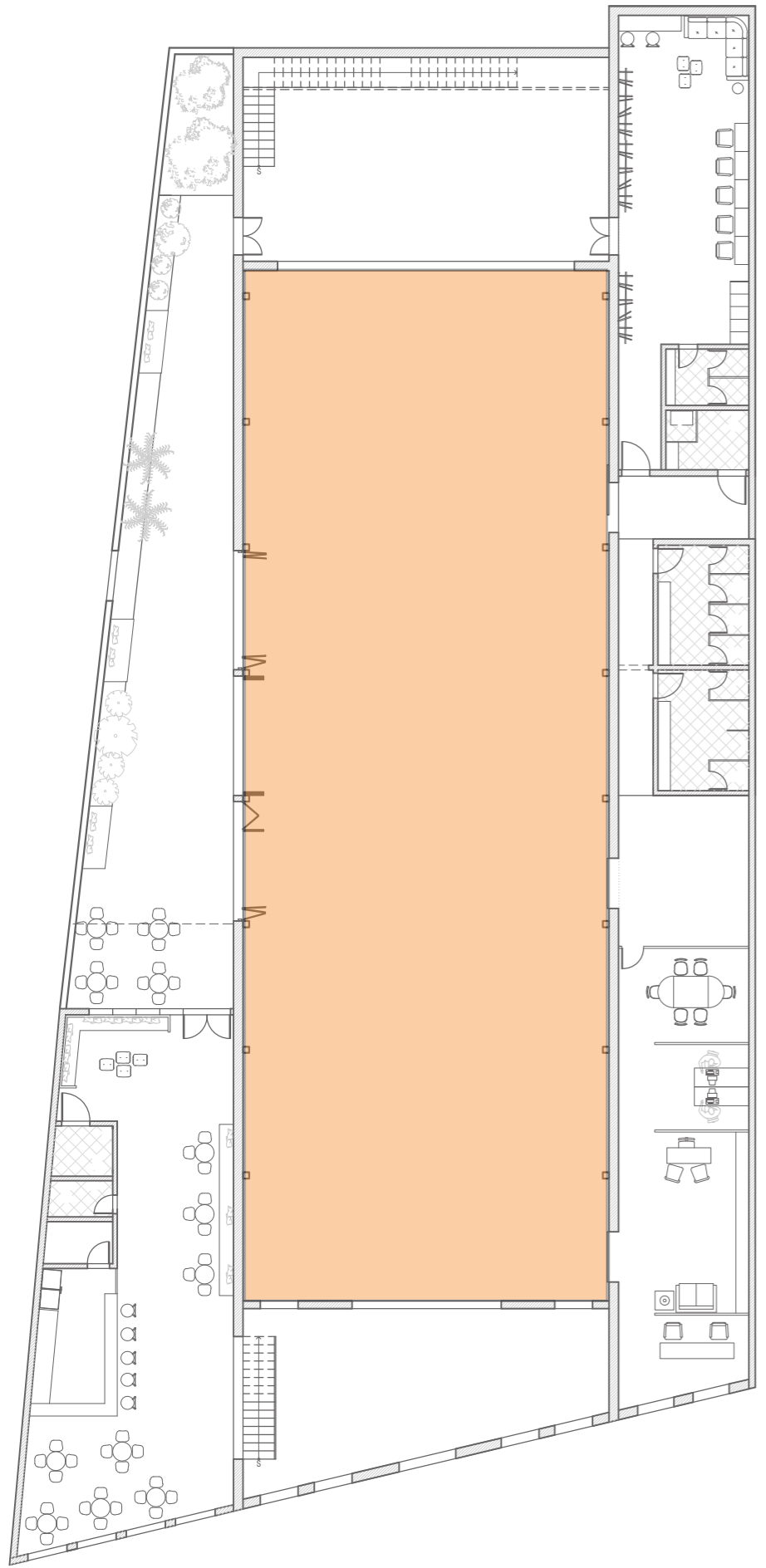
PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO





PLANTA BAIXA COBERTURA





**PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO**



**PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO  
LAYOUT SALÃO**



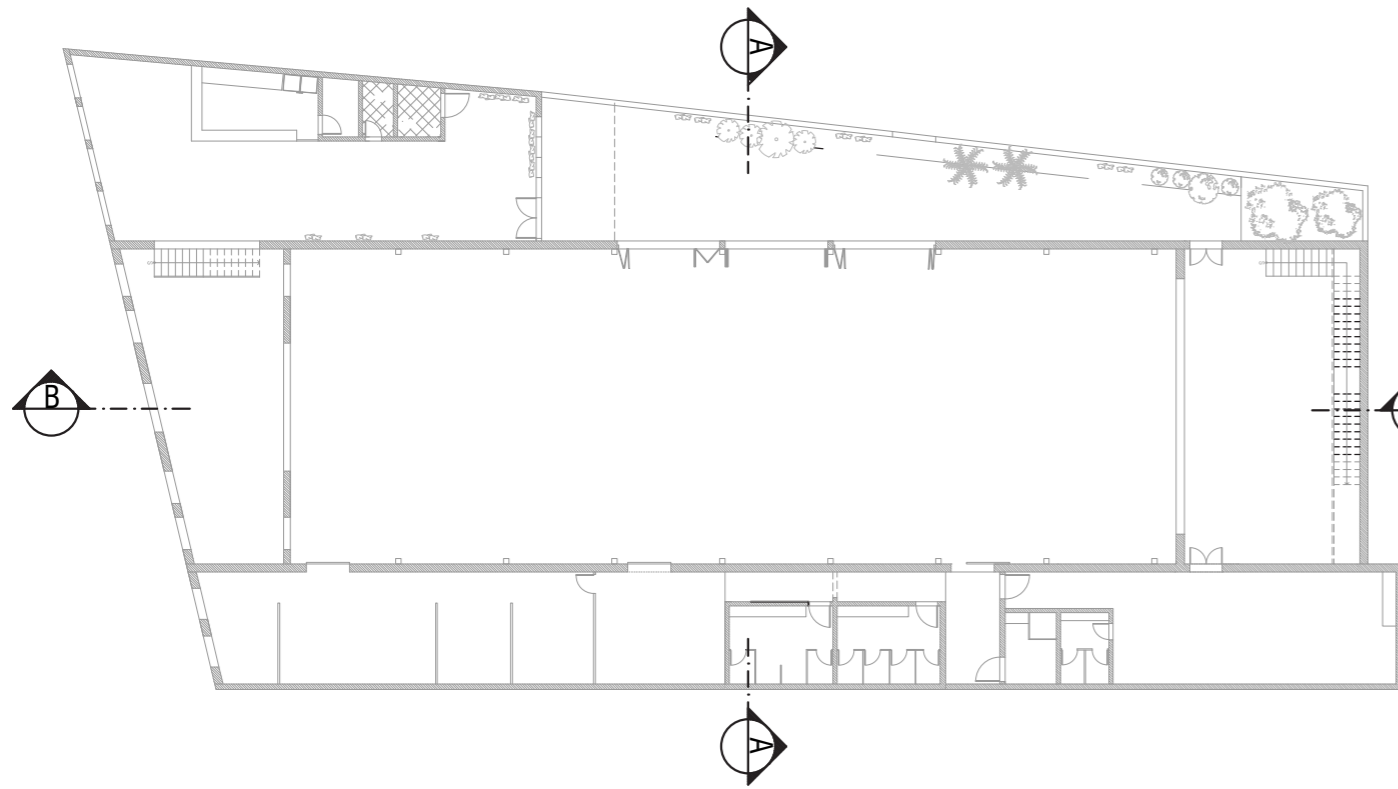




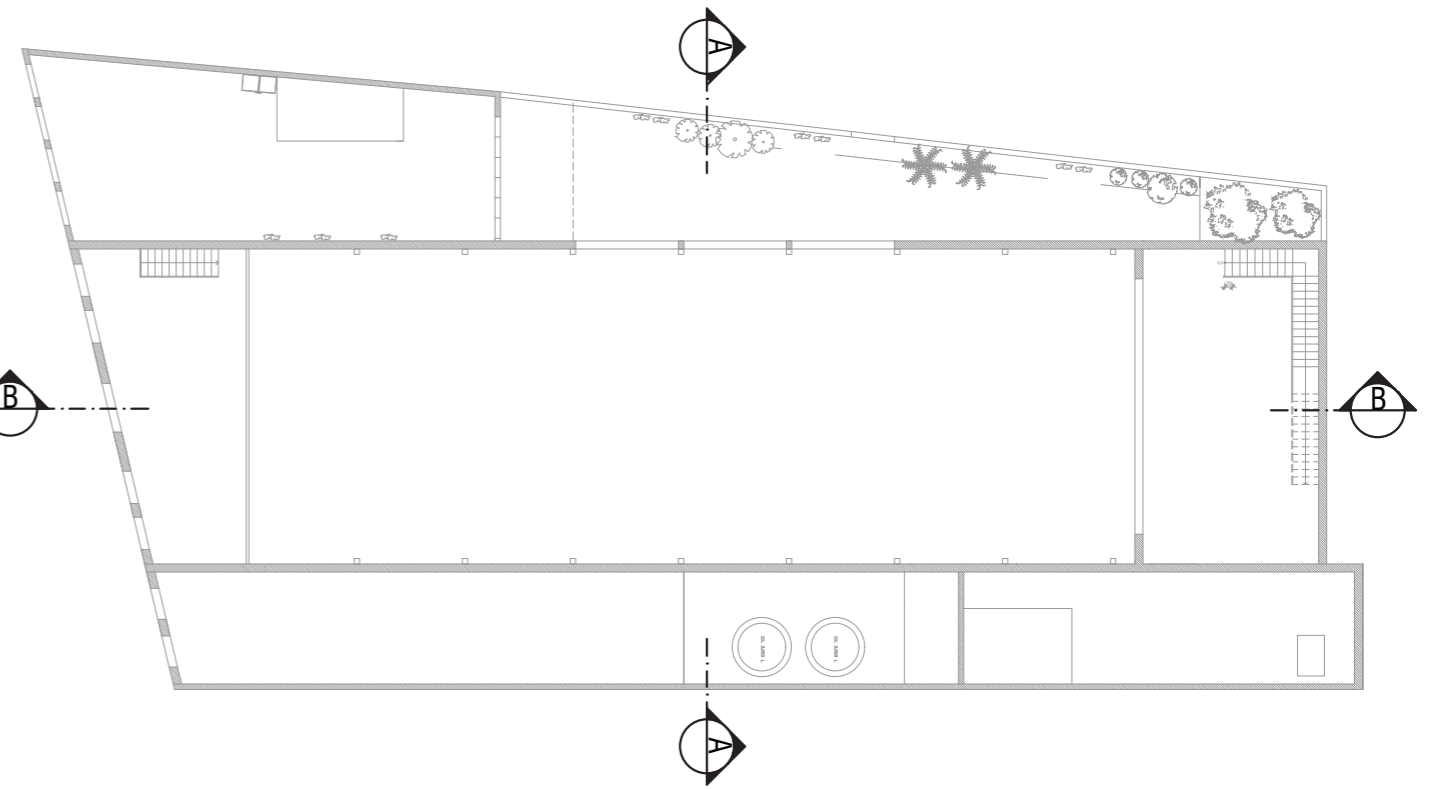




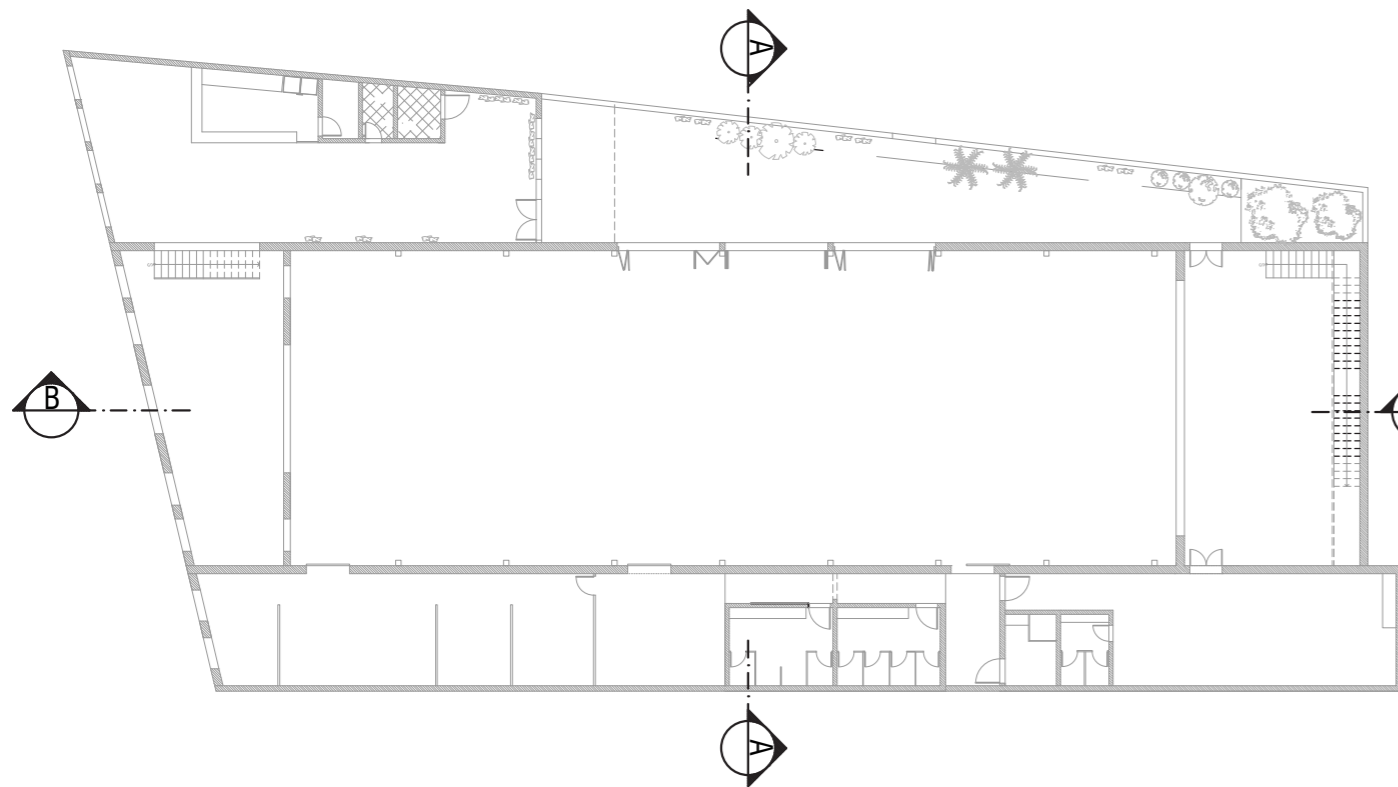




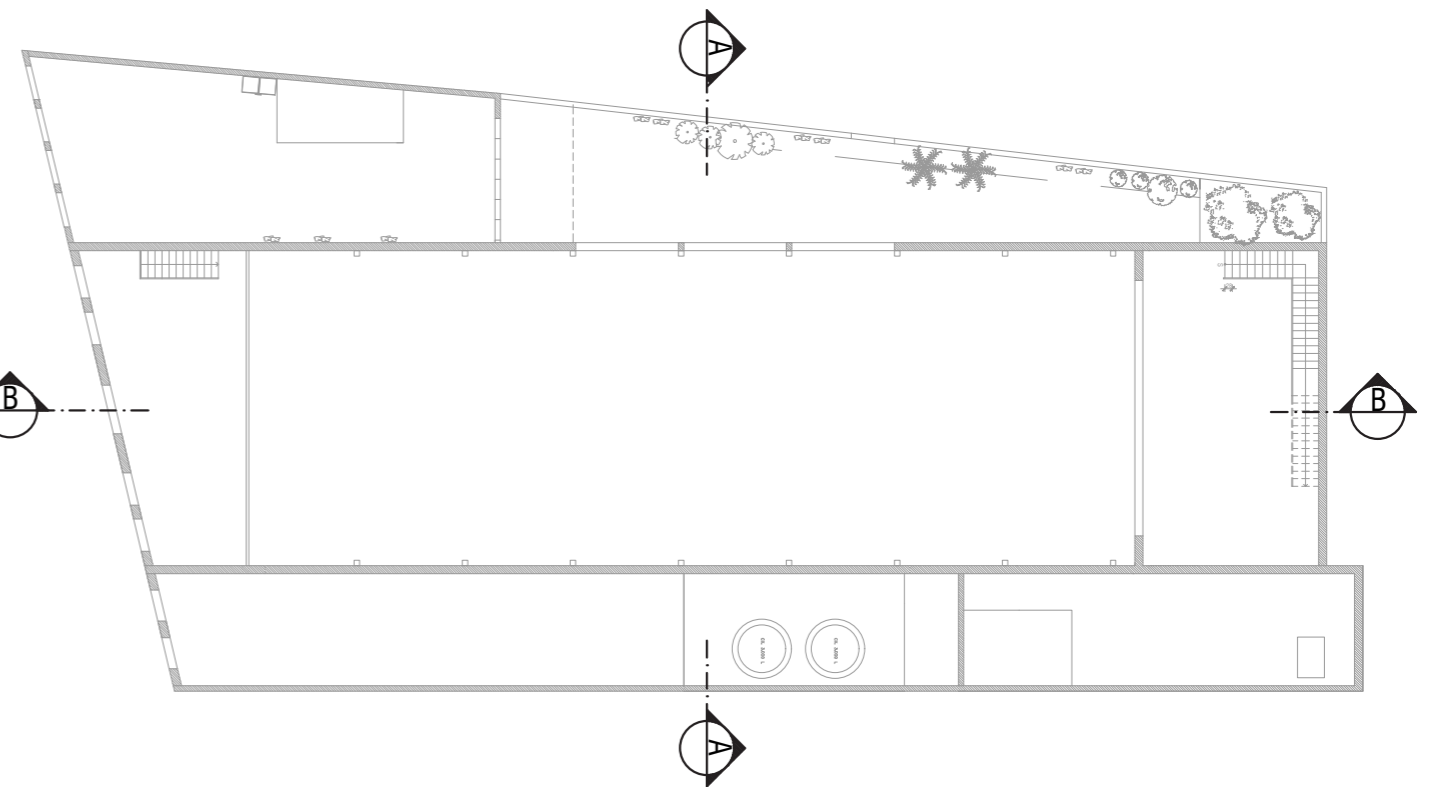
PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO

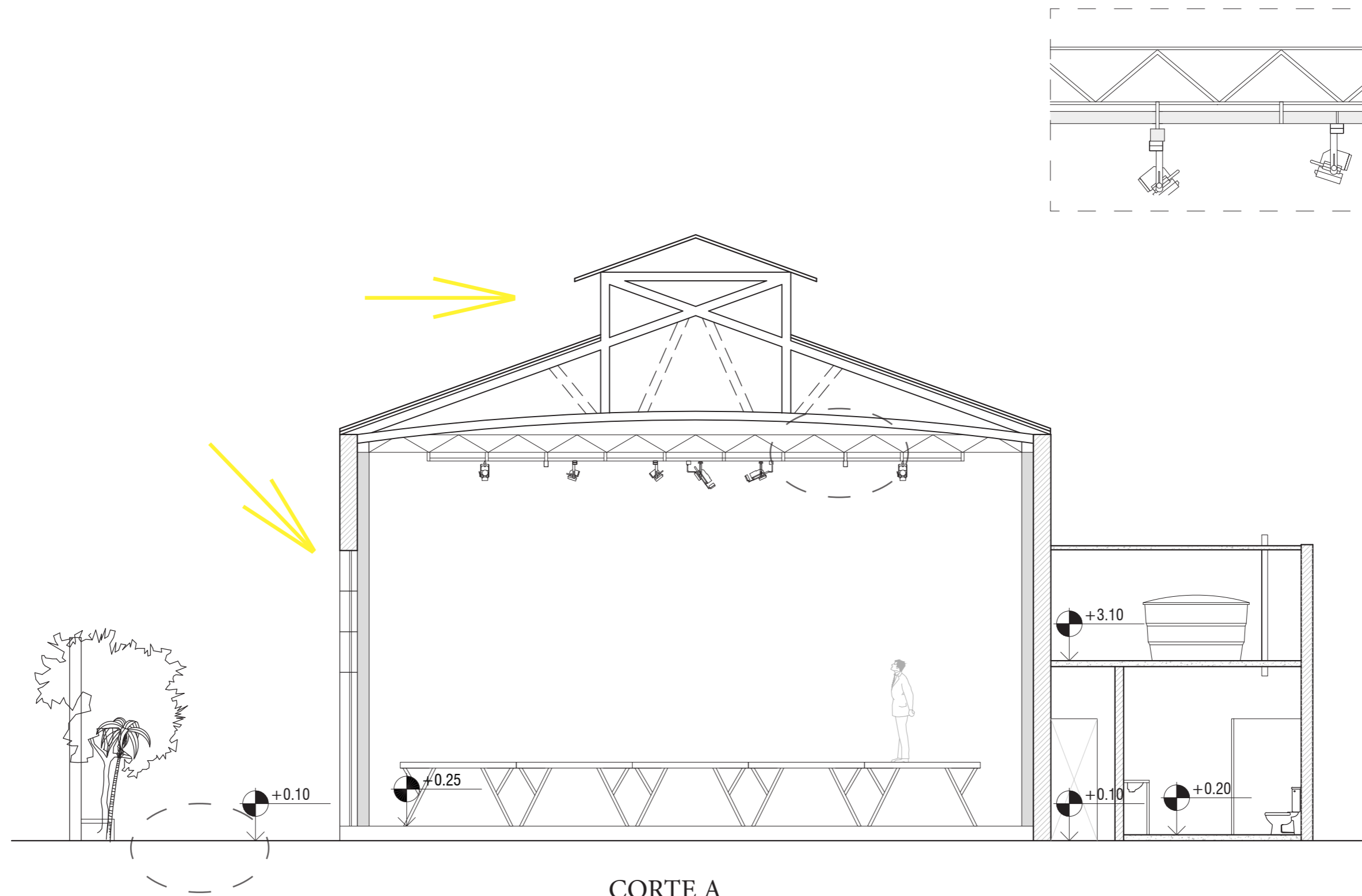


PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO

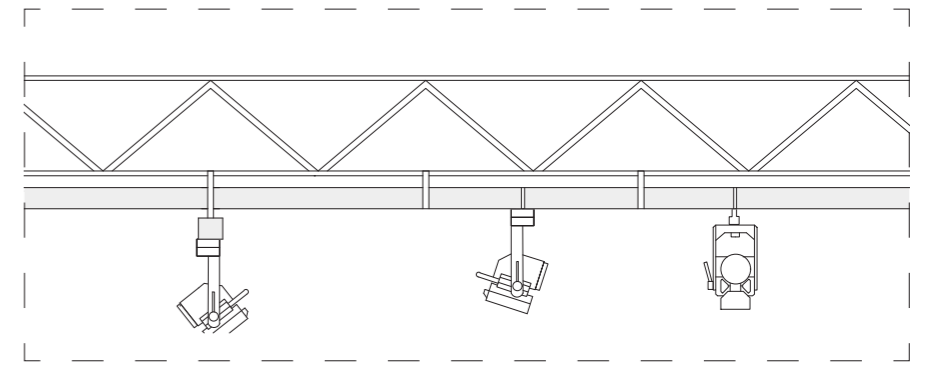
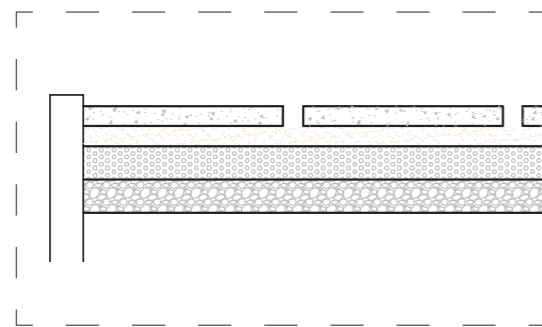


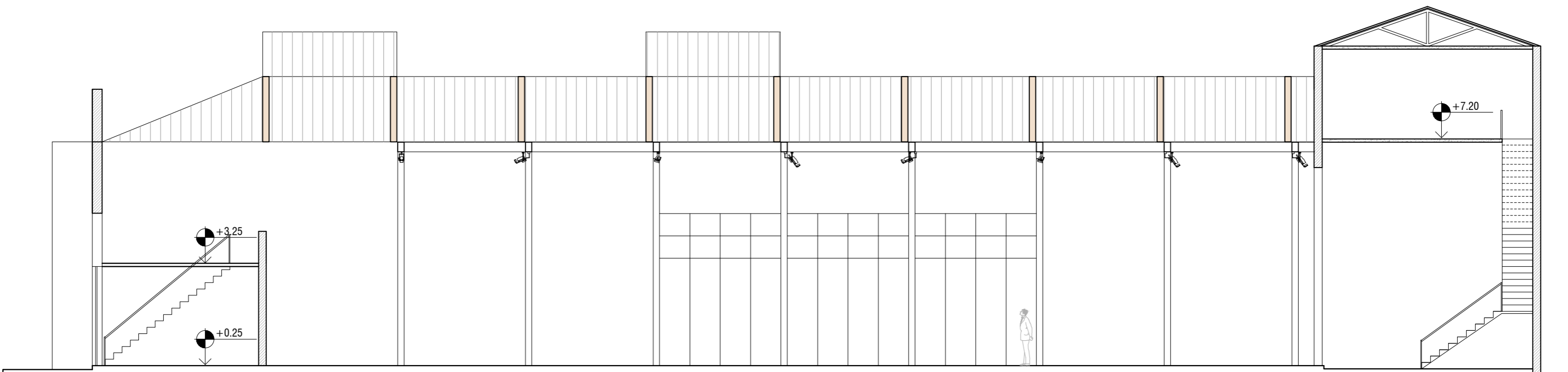
PLANTA BAIXA COBERTURA





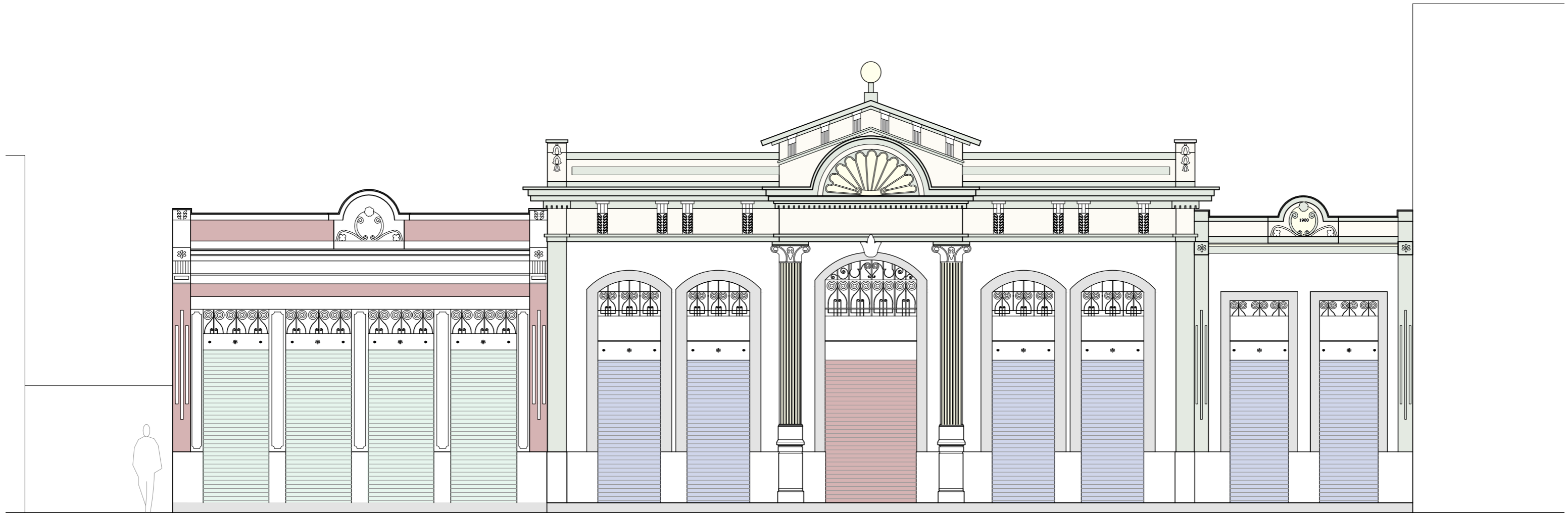
CORTE A





CORTE B





**Título:** Casa de Artes de Olaria

**Data:** 2020/2

**Tema:** Preservação de patrimônio histórico - cultural em um bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro.

**Aluna:** Lais Lucena de Lima

**Orientadora:** Aline Calazans Marques

**Resumo:**

O trabalho apresentado para conclusão de curso trata-se de uma proposta de preservação do edifício que abrigou o Cinema Oriente de 1920 a 1960, no bairro de Olaria, subúrbio ferroviário do Rio de Janeiro. Os cinemas de estação fizeram parte da vida cotidiana dos moradores da zona da Leopoldina, e a ideia é devolvê-los à comunidade através de um novo uso artístico/cultural, resgatando assim a memória e a identidade, necessários para construção da história da cidade.

**Palavras-chave:** Requalificação- cultura- ferrovia

**Geolocalização:** 22°50'54.3"S 43°15'57.8"W